ANNO XLVII. NUMERO 207 — TERÇA FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE SETEMBRO DE 1871.

Actos:

— Para o conselho de julgamento a que tem de responder o cabo do corpo de policia, Manoel Fructuoso Dias por crime de fuga de presos, nomeio: presidente, o capitão João Anastacio Camello Pessôa; auditor, o promotor publico da capital; vogaes, os tenentes João Pereira Lagos, Francisco de Siqueira Cavalcante, Felicissimo de Azevedo Mello, os alferes Marcolino da Costa Raposo e Antonio Joaquim de Barros Lima.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 31 de agosto ultimo sob n. 314, resolve nomear Antonia Teixeira da Purificação para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da povoação de S. José de Ingazeira, mediante a gratificação annual de 600$.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. vice-presidente da Parahyba, communicando que, segundo officio do inspector do arsenal de marinha, seguio para essa provincia, no vapor *Pirapama*, o restante dos objectos pertencentes ao pharol, destinado a barra do Cabedello.

— Ao general commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que amanhãa as 11 horas do dia esteja postada em frente do cemiterio publico a força precisa para fazer as honras funebres ao cadaver do cavalheiro da imperial ordem da Rosa, Manoel Francisco Gomes. — Officiou se ao director do arsenal de guerra para fornecer o cartuxame necessario.

— Pela thesouraria de fazenda mandou se pagar:

A Flavio Gonçalves Lima a quantia de 60$800, proveniente dos vencimentos de uma escolta que conduzio criminosos do termo de Tacaratú para o de Piranhas nas Alagoas.

Ao gerente da companhia Pernambucana a de 4:511$151, proveniente de fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra, no mez de agosto ultimo, desta cidade ao presidio de Fernando e vice-versa.

Ao mesmo a de 14$336, em que importou o frete de objectos transportados no vapor *Mandahú*, no mez de agosto ultimo, para o presidio de Fernando de Noronha com destino aos presos da casa de detenção que, sendo atacados da beriberi, seguiram para aquelle presidio.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos os vencimentos, relativos ao mez de julho ultimo do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Cimbres ou Pesqueira.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A' pessoa competente a importancia dos vencimentos dos officiaes e praças empregadas no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes relativos ao mez de agosto ultimo, e os das praças a 2ª quinzena do mesmo mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo a conta do cartuxame fornecido ao corpo de policia pelo arsenal de guerra, afim de que mande indemnisar o ministerio da guerra, da respectiva importancia.—Officiou-se a thesouraria de fazenda para promover essa indemnisação.

— Ao mesmo dizendo que póde, nos termos de sua informação, autorisar a collectoria de Iguarassú a pagar as despezas judiciaes d'aquelle municipio, em vista dos competentes documentos.—Communicou-se ao procurador fiscal interino dessa thesouraria.

— Ao mesmo para fazer adiantar um mez de soldo, a contar de hoje, a 15 praças do corpo de policia, que vão augmentar o destacamento da povoação de Panellas.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao delegado do termo de Floresta, ou ao seu procurador a quantia de 192$700, despendida com 14 praças da guarda nacional, que daquelle termo seguiram em deligencia para o da Matta Grande na provincia das Alagôas, em perseguição de criminosos.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao alferes José Pereira da Silva Guimarães a quantia de 6$000 por elle despendida com o sustento dos criminosos Joaquim Pereira da Silva e José dos Anjos Paciente, que conduzio do termo de Floresta para esta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho a de 175$995 réis, proveniente da ultima prestação de seu contrato, na qualidade de arrematante das obras do cano de esgoto ao lado da alfandega desta capital.

A' Agra & C. a de 25$000, em que importou o enterro do cadaver do soldado do corpo de policia José Augusto Nery, que falleceu no hospital Pedro II.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer ao deposito de artigos bellicos da Parahyba os oito livros, constantes do incluso pedido, conforme foi determinado por aviso do ministerio da guerra de 7 de agosto ultimo.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, autorisando-o a mandar continuar as obras do lazareto da Ilha do Pina, contratadas por Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, devendo o respectivo pagamento ser effectuado quando o governo imperial votar o necessario credito.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Despachos:

Antonio Luiz de Souza.—Entregue-se, mediante recibo.

Tenente Antonio de Barros Rego.—Não devendo ser creada, por ora, collectoria no municipio de Caruarú, por estarem os impostos provinciaes arrematados até junho de 1872, como se vê da informação, não tem lugar o que requer.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Felippe Santiago de Carvalho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Palmares.

Francisco de Souza Pontes.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para satisfazer o despacho de 9 de agosto do corrente anno, exarado na informação junta do Dr. chefe de policia, ao qual se refere sua informação de 12 do mesmo mez.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.—Concedo a autorisação que pede a supplicante para despender com as obras de que trata, até a quantia de 1:088$000, que lhe será entregue depois de prestadas as competentes contas.

João Godofredo de Moura Gondim.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Gonçalves Ferreira e Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Theophilo.—A vista da informação, indeferido.

João Ricardo da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pereira Lemos.—Concedo á licença requerida, pagos os direitos da fazenda.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.—A' thesouraria provincial, com officio desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

Ao inspector da thesouraria provincial, declarando haver a presidencia, de accordo com a sua informação, concedido a autorisação que solicitou a mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, para despender com as obras do grande altar do seu padroeiro até a quantia de 1:088$000, proveniente do beneficio da loteria extrahida a favor d'aquellas obras.

— Ao director geral interino da instrucção publica accusando, de ordem da presidencia, a recepção dos dez exemplares que remetteu do relatorio apresentado ao conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente desta provincia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FORO CIVIL.— Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi creado fôro civil na villa de Bom Jardim, sendo nomeados supplentes do juiz municipal do termo respectivo annexo ao de Limoeiro: Dr. Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, João Felippe de Mello, José Caetano Pereira de Queiroz, Nicolão Antonio Duarte, José Francisco Cordeiro de Arruda e João Francisco Xavier da Fonceca.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 e 9 do corrente, foram nomeados:

4.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado da freguezia da Luz, do termo de Pão d'Alho—Manoel Melquiades Cavalcante de Albuquerque, Raymundo Nonato Corrêa de Barros e João Marinho da Rocha Falcão.

2.º, 5.º e 6.º supplentes de subdelegado da freguezia de Papacaça—Joaquim José da Silva Povoas, Antonio Vieira Dantas e Antonio Martins Ferreira dos Santos.

Subdelegado e 1.º supplente do districto de Gurjaú, da freguezia de Jaboatão—Joaquim Francisco de Souza Leão, e Joaquim Francisco de Souza Leão Junior.

GUARDA NACIONAL.— Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente:

Foram privados dos postos por não terem tirado patente dentro do praso legal os alferes João Baptista Maciel Rego e Carlos Monteiro da Silva Santos, este do 54.º batalhão do municipio do Cabo, e aquelle do 36.º batalhão do municipio do Brejo.

Foram nomeados:

Para o 36.º batalhão do municipio do Brejo:—alferes porta estandarte o guarda José Ildefonso de Oliveira Mello; 2.ª companhia capitão o tenente João Pitta Alves Maciel, tenente o alferes João Baptista do Rego Maciel, e alferes o guarda Francisco de Paula Uchôa Cavalcante.

Para o 26.º batalhão do municipio do Bonito: alferes da 3.ª companhia o guarda João Cancio de Mello.

Para o 54.º batalhão do municipio do Cabo: tenente-cirurgião o guarda João Antonio da Silva Bastos; alferes da 3.ª companhia o sargento Manoel Fernandes Campos; alferes da 5.ª o guarda Francisco Lopes Guimarães.

DINHEIRO.—O vapor *S. Jacintho* levou:

Para a Parahyba	7:000$000
« o Natal	5:000$000
« o Ceará	39.000$000

LIBERDADE.—Carta da villa do Granito diz que o Sr tenente coronel Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho alforriou gratuitamente, no dia 20 de agosto, um seu escravinho.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—Constando-nos que acaba de ser dirigida á S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia uma petição para que seja autorisada a companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda a abrir provisoriamente o ramal de Beberibe, vimos lembrar á S. Exc. que ha quatorze mezes e tantos dias que se abrio *provisoriamente* o ramal de Olinda, pouco ou quasi nada tendo até o presente feito a companhia que patenteou o pensamento de realisar a abertura effectiva, dar commodo transportes e cumprir em todas as suas partes o contrato respectivo, e que em vista disso, e mais ainda do lastimoso estado em que se acha o limitadissimo trem rodante, com grave incommodo publico, não deve ser attendido semelhante pedido.

Aproveitamos a occasião para chamar a attenção do Sr. engenheiro fiscal para o incommodo que soffrem os passageiros, e especialmente os moradores da rua do Principe e proximas, com o estremecimento dos wagões e do sólo quando se acham em movimento os trens.

S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, que conhece a reluctancia da companhia, bem patenteada no cumprimento da sua ordem para ser levantado o prolongamento da linha da estação ao caes da rua da Aurora, assentado com escandalo, das 8 horas da noute ás 3 da madrugada, sem autorisação alguma, e só com o proposito de damnificar a companhia dos bonds, deve negar a concessão da dita abertura provisoria, *já que mais póde fazer no sentido de obrigar a companhia a cumprir o seu contrato,* como alguem tem dito em nome da companhia.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Chegou, no vapor *S. Jacintho*, o Sr. engenheiro João Gomes do Val, chefe da commissão encarregada de estudar o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a qual compõe-se, além delle, dos engenheiros de 3.ª classe Adolpho Lindemberg, Antonio Gomes do Val e Carlos Mutersdorff, e dos auxiliantes Miguel Coêlho Leite, José Antonio Ribeiro e Manoel Joaquim Gonçalves Braga.

A commissão tem os seguintes vencimentos: engenheiro J. G. do Val 980$, dito A. Lindemberg 570$, dito A. G. do Val e C Mutersdorff 400$000 cada um, mensalmente.

NOVA VIA-FERREA.—Em 7 de agosto foi remettido para consultar, á secção dos negocios do imperio do conselho de estado, pelo ministerio da agricultura o requerimento em que o barão do Livramento e o Dr. Manoel Buarque de Macedo se propõem construir uma estrada de ferro que ligue a de D. Pedro II ás secções navegaveis dos rios Tocantins e S. Francisco.

MUNICIPIO DE RIO FORMOSO.—Por portaria do ministerio da justiça, de 29 de agosto, concedeu-se ao tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, na provincia de Pernambuco, José Luiz de Caldas Lins, dispensa do lapso de tempo afim de apostillar a respectiva patente.

LABORATORIO HOMEOPATHICO.—Os Sr. Cardoso & C. acabam de abrir um consultorio homeopathico á rua do Imperador n. 41, como se verifica do seu annuncio publicado na secção respectiva deste *Diario*.

Noticiando este facto, recommendamos aos nossos leitores esse novo estabelecimento no seu genero, visto como estamos convencidos de que alli serão elles bem servidos, não só por que todos os medicamentos são preparados sob immediata inspecção do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, distincto medico homeopathico estabelecido nesta cidade e hoje mui conhecido e procurado, quér pelo seu cabedal scientifico, quer pela súa longa pratica na côrte e em Pernambuco, mas tambem porque os elementos principaes do estabelecimento foram importados da mais acreditada casa de Londres, o que é uma solida garantia de sua bôa qualidade.

O estabelecimento acha-se montado perfeitamente, e em ordem á poder ministrar os medicamentos no mais curto lapso de tempo que é possivel.

MISSA FUNEBRE.—Amanhãa pelas 6 horas da manhãa, haverá, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, uma missa pelo reposo eterno do Dr. Felix Ribeiro de Carvalho.

NOVO ATHENEU.—Esta sociedade funccionou domingo sob a vice-presidencia do Sr. Vicente de Lemos.

Foi approvado socio honorario o Sr. Victoriano M. Palhares sobre a proposta dos Srs. Felix de Figueirôa, Vicente de Lemos e Belarmino Carneiro. Tratou-se de negocios relativos a sessão funebre em memoria ao distincto socio honorario Antonio de Castro Alves.

Foram encerrados os trabalhos as 9 horas da noute, e convocada nova reunião para quinta-feira 14 do corrente.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 4 a 10 de setembro de 1871 foi de 291 existentes, entraram 48, sahiram 23, falleceram 12, existem 307, sendo 194 homens e 113 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 7, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Domingues José de Sant'Anna; epilepsia.
José Correio de Sant'Anna; bexigas.
Lucinda; bexigas.
Theophila; tuberculos pulmonares.
João Baptista de Sant'Anna; gastro interite.
Manoel João; bexigas.
José dos Passos; infecção purulenta.
Florinda; bexigas.
Manoel José de Salles; aneurisma.
Luiz Francisco Munier; febre amarella.
Ernesto Pires da Silva; abcesso pulmonar.
Antonio; bexigas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 207ª, á beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, a qual corre no dia 15 do corrente.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, o leilão de caixas com sabonetes inglezes, chales e saccos para assucar dando principio ao dito leilão as 10 e meia horas em ponto.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor *Corurupe*:

José Pedro Baptista Carneiro, Manoel Lopes Angelo, Antonio de Oliveira Ramos Teorga, José Justino Pereira Almeida, José Velloso da Seára, Manoel Gomes Moreira, José Antonio de Figueiredo, J. Bernardo de M. Guimarães, J. Fernandes Ferreira, Joaquim Caetano Farges, Joaquim F. Coutinho Junior, Americo José de França, José R. Cardoso, J. Costa Pereira, J. Felippe F. Galvão, Jovina Francisca dos Santos.

— Entrados do Aracajú e portos intermedios no vapor *Mandahú*:

Tenente-coronel Apolinario Maranhão, João José da Silva Almeida, H. Echlors, 5 praças de policia, 1 recruta, 3 mulheres e um filho das mesmas.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Gironde*:

Antonio Fernando Labouriau, Joaquim Maia, José Antonio de Castro Porto, Thomazia de Aquino da Costa.

— Sahidos para o norte no vapor americano *S. Jacintho*:

Francisco Theophilo, Dr. Manoel J. O. Miranda, Dr. Napoleão S. da Silva e 1 escravo, Luiz Moreira de A. Leal, Manoel S. F. Bastos, Manoel Baptista de Souza, C. C. Simpson, John Blunt, Dr. Antonio C. M. Fonceca, Miguel Brutach, Francisco Albano Chabaleiro, G. Pinto Mesquita, G. Pane, Proconio criado de Francisco E. Rodrigues, Gervasio Gomes de Souza e 4 praças de policia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de Setembro:

José Maria da Cruz, branco, Portugal, 56 annos, casado, S. José; hepatite.

Ernesto Pires da Silva, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista: abcesso pulmonar.

Candido Pessoal da Silva, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; syphilitico.

— 10 —

Manoel do O' de Lyra, preto, Pernambuco, 37 annos, solteiro, S. José; rheumatismo syphilitico.

Maria Joaquina da Conceição, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; phtysica.

Maria do Nascimento de Jesus, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, Recife; febre perniciosa.

Delmira, branca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; variola.

Maria Francisca do Espirito Santo Agra, branca Pernambuco, 73 annos, viuva, Santo Antonio; schirro no pylaro.

Antonio, preto, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE MARÇO DE 1871.

EXERCICIO DE 1870 Á 1871.

Receita.

Saldo do mez de fevereiro proximo findo........	26:224$994
Receita arrecadada no mez de março................	9:585$546
	35:810$540

Despeza.

Importancia despendida no mez de março...........	13:775$731
Saldo que passa para o mez seguinte............	22:034$809
	35:810$540

Camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O DR. CAROLINO FRANCISCO DE LIMA SANTOS A' NOBRE COMMISSÃO PESQUIZANTE DO BERIBERI, E O JUIZO AINDA NÃO AMADURECIDO DO DR. COSME JOSÉ DE SÁ PEREIRA.

IV

Nas sciencias de observação podem haver dous modos de encarar as cousas um máo e outro optimo: ou por um prisma, e é quando ellas se figuram diversas do que na realidade são; ou pela razão e experiencia, servidas dos cinco sentidos, e é somente quando os factos depois de bem averiguados podem servir de base á alguma doutrina da verdade.

O homem da sciencia, *que vê as cousas por um prisma*, perde-se como aquelle que só as vê perfunctoriamente. Só ao vulgo póde ser desculpavel semelhante meio de investigação. Dahi as apparencias todas convertidas em perniciosas realidades; o torto em *direito*; a injustiça em *justiça recta*; o absurdo em *logica*, em *sciencia*, em *conclusões logicas*; e muitas vezes em pareceres bolonios e pueris; em bazes de sentenças passadas em julgado, que forem como um cutello descarregado por mão do carrasco—este sinistro automato das barbaras penalidades.

Pelo que, a razão das cousas, o estudo das causas dos phenomenos são por demais essenciaes nas sciencias de observação, comquanto se não possa presciadir dos orgãos dos sentidos; do mesmo modo que, a intelligencia e a razão contam com os serviços da vista, do tacto, do ouvido, do olfacto e do paladar, apezar de não serem estes essenciaes como seus elementos constitutivos.

Assim uma grande multidão póde tudo ver com os proprios olhos e pouco ter visto, se ella tudo vê por um prisma, então não ha responsabilidade; mas o homem da sciencia.....este si vê as cousas por um prisma, mormente se ellas tocam á profissão, difficilmente poderá ser desculpado. E é no estudo dos phenomenos das enfermidades que mais se manifestam os perigos da *doutrina dos factos consumados* · que é em geral quasi, com a doutrina que vae pelos *prismas*, unicamente como soccorro dos sentidos, e pouco ou quasi nada pela profunda meditação. *O post hoc ergo propter hoc.* não é pois, axioma que deva servir de base segura aos espiritos rectos.

Por onde vê-se que o illustre Sr. Dr. Sá Pereira, que talvez, melhor do que eu, não desconheça essas cousas, deveria ser mais cauteloso em suas *observações presenciaes*, colhidas na detenção e fóra della, com relação ao *beriberi*; e com maioria de razão a nobre commissão, para não dar o espectaculo de apresentar um parecer sobre uma nova epidemia, nunca vista no paiz, tendo apenas por base—um exame de tres horas em tres doentes, e no curto espaço de 24 horas!

Dito isto, passarei á outra ordem de considerações.

Entre outras cousas a mim allusivas, o illustre Sr. Dr. Sá Pereira, em seu primeiro artigo inserto no *Jornal do Recife* de 5 do passado, emittio uma proposição, a que não posso deixar de responder, mas que me ia escapando.

Disse o collega: « que muita falta fazia aos medicos o não existir aqui uma corporação medica que tomasse por dever corrigir os defeitos do *exaltamento medico, tanto pelo lado scientifico*, como *pelo lado da civilisação*, a qual, estava elle certo, não conseguiria destruir os *caprichos dos genios refractarios*, mas, ao menos, com o seu apoio moral ampararia aos genios doceis e modestos; assim como prestaria ao publico base segura para sua crença nas questões medicas, em vez de deixa-lo ir navegando sem bussola á mercê dos profanos improvisadores.»

Não sei porque especie de associação de idéas vieram-me logo a lembrança os seguintes bellos versos de Horacio:

« *Humano capiti cervicem pictor equinam.*
« *Jungere si velit, et varias inducere plumas*
« *Undique collatis membris, ut turpiter atrum.*
« *Desinat inpicem mulier formosa superne.*
« *Spectatum admissi risum teneatis amici?*

O phenomeno não é extraordinario. Posto não haja ahi aulista que taes versos ignore, nem por isto deixam elles de ter aqui sua applicação......

....

Cabeça de gigante, corpo de salamandra, ventre de rhinoceronte, patas de jumento, dentes de panthera, *cansaço de cão*...... eis ahi realmente o monstro—*beriberi*—esse descripto como foi, em corpo e alma, pelo Sr. Dr. Sá Pereira.

Como quer que seja, forçoso é alguma couza dizer relativamente ao idéal do fan so introito.

Seria mais um grupo de varietes, constituido pela maioria, do qual disporia o poder official, sempre que lhe aprouvesse, ou a paixão da occasião. A liberdade da palavra, da consciencia, e do pensamento, ahi quando não fossem totalmente comprimidas, porque são incompressiveis, o numero reduzido á força qualificada, a ellas superaria, dentro do tabernaculo da sciencia. Quaes outros mercadores no templo, com todas as suas mercancias, a profanarem-no, sem que a minoria honesta e refractaria ao numero e á força os podesse conter; com a differença, porém, de não haver um Christo que com açoutes os enxotasse do templo, e a este regenerasse com sua pureza. A verdade é esta.

E nem se diga que assim pronunciando-me, com tanta franqueza, tenho por fim envilecer a minha classe e os collegas. Ao contrario, podesse eu eleva-la e a todos ao ponto que é bem possivel chegar, estampando aqui agora o que a alguns tenho ouvido dizer, acerca do nosso lamentavel estado, e decadencia, em que se acha a profissão, que muito mais teria a dizer.

Se a condescendencia é fraqueza, não deixa de ser uma fraqueza muitas vezes mais perniciosa do que as verdades, por mais duras que sejam, se é ella permanente e extensiva ás classes e ás corporações essenciaes á sociedade geral.

Em todos os tempos os corpos collectivos de qualquer natureza que sejam, resentem-se dos vicios ou virtudes cardeaes da sociedade geral; e a existir aqui uma corporação medica com poderes discrecionarios para fulminar penas, e que fosse assás moralisada para se não apartar nunca da razão e da justiça—então ha muito que o *alto* presidente da nobre commissão teria sido fulminado por justa pena, pelo arrojo com que, em um parecer por elle dado á policia, em 12 de novembro do anno passado, disse—que os medicos da Faculdade de Medicina da Bahia, e sem duvida a policia daquella provincia, então como hoje da politica conservadora—foram *faceis, negligentes e victimas* de um *criminoso ardil* por occasião do exame *chimico legal* alli procedido, tão regular como scientificamente, o anno passado!!.........

Que! pois, eu que apenas, com justos e leves reparos criticos, dirijo-me á nobre commissão, composta de sete medicos, e isso no *Diario* de 30 de maio proximo passado, como se poderá verificar—mereço as graves allusões de que tenho fallado; e aquelle que fez affronta á uma faculdade inteira e aos altos funccionarios policiaes da provincia da Bahia, é o proprio que, como presidente da fallada nobre commissão, anima-se *com seu apoio* a sanccionar as invectivas do Sr. Dr. Sá Pereira com referencia a esse meu proceder!....

A senilidade que reclama os direitos todos á ella inherentes, cumpre que acolha-se sempre na prudencia, no bom senso e na pratica, para dest'arte ser considerada respeitosamente; e não o fazendo, captiva dos effeitos de uma desmedida fanfarrice, terá mais ou menos cedo, de ver escoar-se-lhe a vida em apuros, a realisar algum de seus desejos inglorios.

Quanto ao Sr. Dr. Sá Pereira, este tambem não escaparia ás penalidades da *figurada corporação*; desde que, sendo emissario da nobre commissão, a sacrificou por modo tão estupendo, pelas contradições que estampara, exposições que fizera. Ou quando assim não fosse, por ter-se arrogado o alheio poder, collocado em falso terreno, se convertido em paixão de ira e de vingança contra um collega, que nunca o offendeu, só por ter este se constituido adversario do pomar de sete medicos, que sem outro fundamento além do resultado da observação em *tres doentes por espaço de tres horas*, affiançou á presidencia a existencia de nova epidemia no paiz; e *com tal força de convicção*, que julgou-se desonerada do dever de mais fundamentar o seu juizo com o apoio de novas observações e experiencias.

E quem não vê que, a querer o Sr. Dr. Sá Pereira justificar a sua inexperada aggressão, outros deveriam ser os motivos, se os tivesse, e não os allegados, que por si mesmos caducam?

Que casos de *beriberi* foram reconhecidos, ao menos que eu soubesse, assim como a totalidade dos medicos da provincia e o publico inteiro, antes da explosão epidemica da casa de detenção? Nenhum absolutamente: sendo certo que esses unicos, hoje allegados pelo Dr. Sá Pereira, em seu primeiro artigo no *Jornal do Recife*—como sejam os de João Cupertino, D. Leocadia Garcia, a Sra. do Sr Neves, e Samuel Halliday—além de nunca terem sido publicados e muito menos comprovados—casos de *beriberi*, acabam de ser contestados por outros collegas, por justas reclamações apresentadas no *Jornal do Recife* de 23 e 30 de agosto proximo passado, a respeito da mesma D. Leocadia Garcia, Sra. do Sr. Neves, e de Samuel Hallday; e portanto depois da publicação dos artigos do Dr. Sá Pereira—esses em que tanto me provocara, por haver eu dito em um de meus artigos anteriores—que o *beriberi*, antes da epidemia da detenção *nunca fôra aqui observado, a não ser calculadamente*.

Pois o Sr. Dr. Sá Pereira diagnostica—*meningite rachidiana* a molestia de D. Leocadia Garcia, e a da senhora do Sr. Neves, ao ponto de protestar contra outro qualquer diagnostico então apparecido; ao ponto de ainda dizer que a tal *meningite rachidiana estava-se dando commummente, e para o que chamava a attenção* dos collegas.... e anima-se a servir-se hoje desses mesmos factos para provar—que antes da epidemia da detenção já casos havia elle observado de *beriberi*, afim de poder dest'arte motivar a sua injusta aggressão contra mim!...... O Sr. Dr. Sá Pereira, o proprio, á quem não bastando esses factos, nem a experiencia da epidemia da detenção nem as autopsias que fizera, diz alto e bom som, já depois de tanto tempo e de tanto estudo: « que a sua opinião, a respeito do *beriberi—ainda hoje não está amadurecida*!................»

Se, pois, por haver eu empregado a palavra—*calculadamente*—nenhuma offensa podia ter de mim o collega, e sim os que porventura andassem *calculadamente* agitando o famoso *beriberi*; muito menos por ter eu em varios artigos estampado os vocabulos—*thuriferarios de Mericourt, presagiadores e solicitadores do beriberi, precoce. descoroçoado, ao ponto de diagnosticarem por hæpatite, myelite, anazarca, etc.,—o beriberi*!

Nenhum desses vocabulos poderia referir-se a medicos qualificados, como os que compõem a nobre commissão, mas que, porventura, viessem com razões sólidas, principios e boa experiencia sustentar o *beriberi*; e não ignorando eu a verdade, agora manifestada pelo Sr. Dr. Sá Pereira—de que *a opinião* do collega *ainda não estava amadurecida*, não tinha por certo cabimento dirigir lhe as mencionadas palavras; mórmente quando estavamos nas melhores relações de amisade, e não seria logico e concludente suppor que, por ser o collega um dos da commissão, em tudo pensasse com os seus companheiros, ou fosse com elles solidario.

Conseguintemente, outros foram os motivos da aggressão á minha pessoa: foi o collega sujeitar-se imperceptivelmente ao papel de emissario, para vir explorar terreno, e exercer vindictas em satisfação a alguns dos da commissão, que menos disposto e menos *alto* do que o Dr. Sá Pereira, é tambem mais versuto na arte de exercer vindictas, por ziguezagues.

Mas quem poderá contestar que medicos houve e ha que, abandonando a physiologia, a anatomia, os principios inalteraveis da sciencia; sem applicação alguma d'elles, cegos por uma pratica e observação *sui generis*—que é a que resulta de total abandono dos livros—collados ao artigo de Mericourt, como mahometanos ao livro de Maloma, pregaram e pregam o *beriberi* a torto e a direito?!....

Agora, vai saber o publico os motivos por que disse eu—que alguns descoroçoados andavam a diagnosticar *beriberi* as molestias—*dilatação do coração, hæpatite, myelite, febre typhoide, anazarca*, etc.

Não me occuparei aqui do tenente-coronel Pessoa, doente por mim observado mais de uma vez, e que soffria tanto do *beriberi*, como soffreram D. Leocadia, a senhora do Sr. Neves e Samuel Halleday; porque ácerca d'elle terei muito a dizer, em occasião mais propicia.

Taes motivos são:

Ter eu visto com espanto o Sr. Dr. medico da casa de detenção, que em todas as quinas das ruas e doentes que visitava, inchados ou não, embarrava-se com o *beriberi*, em corpo e alma, diagnosticar, no Sr. escrivão Saraiva, ha pouco fallecido—o maldito do *beriberi*! Este monstro de Horacio ainda hoje indefinivel!.......¡Espanto que levou-me a instar de mais por uma conferencia, que de facto deu se em 22 de junho, com a presença dos Srs. Drs. Pereira do Carmo e Sá Pereira, resultando della, depois de minucioso exame, a asseveração de que—o enfermo soffria realmente do coração e do figado!

Foi ainda por ter o Sr. Dr. Seve diagnosticado—BERIBERI—, no infeliz moço, Paulino Juvencio da Silva, então morador na rua Direita n. 43—quando uma conferencia ao depois, por mim solicitada, e que foi feita com os Srs. Drs. Villas-Bôas e Pereira do Carmo, reconheceu formalmente a existencia de uma *febre typhoide* bem pronunciada com todos os symptomas, que lhe são inherentes.

Foi ainda por ter diagnosticado *beriberi*, um outro Sr. Dr. no finado Sr. Joaquim Francisco Alves Monteiro, morador na rua de Hortas n. 112; e uma conferencia por mim reclamada, já pela gravidade do doente e já para o fim de firmar o verdadeiro diagnostico, e da qual fizeram parte os mesmos Srs. Drs. Pereira do Carmo e Villas-Bôas—haver evidenciado que em vez do *beriberi* existiam lesões graves e chronicas—do figado e do pulmão!......

E como esses, outros casos se deram na clinica civil; e tenho convicção de que o erro unido á boa fé do Sr. Dr. Seve o desorientara ao ponto de ser raro o doente visto por esse collega com alguma edemacia, que logo não fosse considerado um *berberico*. Razão, porventura, por que só de uma vez foram para ilha de Fernando—setenta e tantos detentos, *accommettidos do demonio do beriberi*!!.....

O que resta mais dizer em resposta ás invectivas do Sr. Dr. Sá Pereira? Sim:—Ter eu dito que Marques Dias, essa infeliz victima da injustiça humana, *deveria fallecer no dia 15 de junho*, para que seus restos mortaes servissem de prova á continuação do *aspirado beriberi*!..................

..............Aspirado, em verdade. Não digo que pelos Srs. Drs. Sá Pereira e Seve ou outros collegas incapazes de sacrificar ao orgulho subido, á uma paixão dissoluta, todos os deveres e sentimentos de humanidade; mas pela gente que, avezada á considerar infimas as cousas mais sagradas, por si e por suas paixões, nunca trepidou em sacrifica-las, a custo ainda que seja de uma adulação aos que suppõe seus superiores.

O certo é que o Sr. Dr. Sá Pereira disse-me *vis-a-vis* do cadaver do misero homem, no acto de prepara-lo para disseca-lo, se já não o estava dissecando, « que aquelle cadaver era a melhor resposta a mim dada; a mim que, nesse dia havia, em um artigo na *Revista Diaria*, chamado a contas o Sr. Dr. Seve—pelas consequencias de seus diagnosticos; e pela indifferença ás irregularidades das noticias que se iam levar á imprensa; e que o mesmo cadaver era ainda a prova mais evidente de que a epidemia da casa de detenção não estava extincta, como havia eu asseverado no meu predito artigo.».........

A isto respondi, pasmado diante do Sr. Dr. Sá Pereira: « que o cadaver de um homem, victima de uma epidemia, provava tanto a existencia desta, como a morte de um soldado, ferido em campo de batalha, poderia, só por si, provar a continuação da guerra. »

O empenho e esforço, que, empregou Dias para sahir da cadeia, no mesmo dia em que alcançou sua absolvição no jury, foram extraordinarios! Mas tudo se deu para que nella fallecesse o infeliz, allegando-se regulamentos, que, ainda sendo veridicos, não deveriam ter força de lei barbara em terra de sultão, contra os reclamos da caridade, a interceder por uma victima innocente, em expiação por nove mezes!!

A' vista d'isso, como vem interrogar-me o Dr. Sá Pereira, em tom altivo e ameaçador, pela explicação daquellas minhas palavras!

Sempre pensei que o collega se persuadisse de que tenho bastante disposição para não recuar diante de minhas convicções, no cumprimento de um dever.

Logo que a nobre commissão apresente o seu relatorio, eu apparecerei. E caso não o apresente ella, tirada a limpo ficará toda a prova de que ou tambem o seu juizo ainda não está bem amadurecido, ou que o tal *beriberi* é de tal jaez, que não póde ser sustentado em um relatorio.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Ao publico

Rambé.

No nosso segundo artigo fallamos sobre a parcialidade, ou antes a prevaricação do Dr. Felinto Henriques de Almeida na sua resposta subscripta quanto ao escrivão Balduino e, por estar na memoria do publico, deixamos de transcrever as proprias palavras do Dr. Menelão, os corollarios incontestaveis, que este tirou dos fortes documentos exhibidos, pelos quaes ficam bem claras e sob qualquer percepção a negligencia, a prevaricação do escrivão Balduino, negadas *mala fide*, por aquelle juiz de direito, a quem por semelhante facto o merecido desprezo daquelles que o frequentavam tem sido o justo castigo da mentira—predicado—que d'antes não lhe sobresahia, porque sempre se mostrava ou inculcava-se innocente e santo nas suas conversações não politicas ou familiares.

Temos, portanto, em parte cumprido nossa promessa.

Como, porém são em numero crescidissimo os factos que provam a nossa primeira asserção, os iremos publicando e duvidamos ser desmentidos por qualquer que se apresente seriamente os contestando:

Ainda com relação a resposta á correspondencia que trazia a historia do desapparecimento da petição, o Dr. Felinto na sua defeza a Balduino não esqueceu o odio, que gratuitamente vota, pelo facto de ser conservador, ao prestimoso tenente Trajano procurando crimina-lo e ministrando informações compromettedoras de sua causa, sem se lembrar que tinha jurado suspeição no respectivo processo; e nesse gosto promettendo não sahir dos autos, (tratava-se de uma correspondencia e o Sr. Felinto promettera não sahir dos autos, que estava ou deviam estar no cartorio) desenvolveu por todos os meios a sua perseguição e tudo que dizia o *Liberal* ou lhe ordenou o assucarado não duvidou subscrever e pôr em pratica.

Foi assim que ouvimos dizer com a sua lente prodigiosa e assás venenosa, ou o que é verdade com a mentira nos seus negros labios que vio o Dr. Menelão com o braço sobre o pescoço do tenente Trajano por occasião de um folguedo de boi; para sustentar esse seu dito, filho da sua immoralidade, da sua parcialidade, escolheu o mui distincto alferes Adelino Celestino de Mendonça para unica testemunha desse facto, de que só o Sr. Felinto era sabedor, porque só delle tiveram sciencia os habitantes da villa e especialmente os da rua de Santo Antonio, onde se deu dito folguedo depois da remessa de sua resposta ao talentoso e illustrado promotor publico, Dr Joaquim Guedes Corrêa Gondim.

Sentimos não ter estreitas relações de amisade com o Dr. Menelão e com o alferes Adelino para transcrevermos a resposta deste á aquelle acerca de mais essa calumnia do juiz Felinto, e por isso provocamos a este para apresentar em publico o testemunho do alferes Adelino, o qual estamos certos, não se afastará da verdade, e esta basta para supplantar a malversação de um juiz prostituido e distincto pela sua proverbial brutalidade, devassidão e força muscular, a ponto de em tempo escolastico, como alardêa, derrubar o conselheiro Silveira Lôbo.

O comportamento do Dr. Menelão no seu termo e principalmente na villa, onde só sahe de sua casa, como todos sabem, para suas audiencias e trabalhos do fôro e extraordinariamente para visitar alguns de seus amigos mais dedicados a sua conducta e moralidade, são o protesto mais energico á calumnia desse instrumento bruto do manhoso assucarado.

Sentimos tambem não ter a mão o thesouro da prevaricação e immoralidade—a resposta do Dr. Felinto ao Exm. presidente da provincia. Garantimos, porém, sem receio de sermos contrariados, a exactidão do que dissermos em vista dos fieis apontamentos, que tomamos dessa resposta.

Disse o juiz de direito—*que o processo Trajano andou precipitadamente para que se terminasse durante a licença do Dr. Menelão.*

Combine o publico, combinem os imparciaes esta proposição do Dr. Felinto com a protecção de que elle falla na sua resposta prodigalisada pelo juiz Dr. Menelão ao tenente Trajano.

Ou o Dr. Menelão protegia ou não protegia a causa de Trajano.

No primeiro caso não havia razão para essa precipitação, para esse temor porque assumindo elle o exercicio não seria infenso ao tenente Trajano e este conseguiria o mesmo resultado.

No segundo caso, isto é, se não protegia, o que prova a sua pronuncia de antemão decretada contra o mesmo Trajano, é logico que o Dr. Felinto informou falsamente ao presidente da provincia quando occultando a verdade assegurou o contrario.

E o que significa isso em um juiz, qual a expressão com que se póde qualificar esse seu acto?

Se a mentira no simples cidadão é qualidade odiosa, se a mentira é qualidade que o bom senso repelle e que faz descer o homem a condições lamentaveis, quando ella se dá no funccionario publico, no juiz que em sua comarca se póde dizer o centro superior e regulador de toda a ordem judicial, não só no que tende a administração da justiça criminal, como da civil e commercial, o juiz dos juizes, o censor de suas decisões, de seus actos, segundo a amplitude das attribuições, que lhe confere a lei, quer conhecendo das appellações e recursos, que lhe são affectos, quer *ex-officio*, do procedimento de todas as autoridades de sua comarca; quando a mentira, dizemos, invade um funccionario tão altamente collocado, quando a amisade provoca as mais ignobeis proposições em affronta a verdade, que deve ser o primeiro zelador—tudo desapparece—a desconfiança, o desrespeito, o menoscabo, o desprezo de todos, é o resultado de tal juiz.

No juizo imparcial é este o *brilhante* papel a que esta reduzido o barbas pintadas, o calumniador e sobre tudo o immoral juiz de direito bacharel Felinto Henrique de Almeida.

Para mais convencer do caracter d'esse celebre juiz, continuemos na analyse de sua resposta acerca da falsificação Balduino, acoroçoada por aquelle Cujacio Parahybano e que produzio as mais se-

vias increpações a amigos, cujas qualidades [illegible] jamos.

E' principio de moral — que quem [illegible] vez presume-se mentir sempre.

O juiz [illegible] d'esse principio, e do desprezo a que [illegible] seria lançado, depois de sua [illegible], empunhou suas armas favoritas — a [illegible] e a calumnia — com a mesma magestosa [illegible] com que Napoleão empunhava o seu occulo das batalhas, e disse que o Dr. Menelão entrou no goso de uma licença para proteger os criminosos Cosme Ignacio, Serafim Lucena, José Carlos, Antonio de Brito e Trajano, exprimindo-se mais ou menos nos seguintes termos, segundo a nota que temos: *elles se derão durante a licença do juiz effectivo e forão praticados por supplentes* (descobrio a quadratura do circulo). *Não cabe mais aprecia-los* (deixou certamente para a correição) *e nenhuma palavra direi acerca de taes juizes* (veja-se os dignos supplentes a idéa que o Sr. Felinto faz de Ss. Ss.) *que sem duvida são os responsaveis immediatos de seus julgados* (excellente descoberta) *mas* (aqui está o sal) *não posso deixar de fazer pesar sobre o juiz municipal e delegado* (os supplentes não são juizes nem delegados !) *a responsabilidade moral* (chegou já muito cançado) *de taes actos*. (taes actos, taes supplentes) *que todos se passaram a sua vista no goso de perfeita saúde* (e o escrivão Balduino a caldos de gallinha) *e na melhor intelligencia com os supplentes que os praticaram* (coitados !) *Entrando*, continua Felinto, *o juiz municipal no goso d'essa licença fez uma breve viagem a essa cidade* (sabe tudo menos a verdade) *e voltando ao termo nelle se conservou em* presença dos factos (só elle estava ausente !) *de que é accusado* (pelo Sr. Felinto) *fóra do exercicio de seus cargos até o ultimo dia* (quasi excede) *da licença*.

Notem primeiramente os imparciaes que essas scenas de escandalo se passavam na presença do juiz municipal licenciado e do Sr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito em effectivo exercicio, e respondam se não cabe a este uma grande dose de responsabilidade moral, achando-se, em perfeita intelligencia com os supplentes !?

A data da informação do Sr Felinto, em resposta ao officio da presidencia de 5 de novembro do anno proximo passado, é de 24 de março ultimo, data muito posterior a prisão de Cosme Ignacio, requisitada a chefatura de policia pelo Dr. Menelão, em que, já se achava elle nessa villa e o que é mais para admirar já tendo respondido o jury, que foi presidido pelo mesmo Dr. Menelão, o qual deu-lhe mais prova de sua protecção, segundo a informação do Sr. Felinto, appellando da sentença absolutoria para o tribunal da relação.

Já se vê d'ahi, a toda luz, que o Sr. Felinto illudio a boa fé do conselheiro Diogo Velho, então presidente desta provincia, e que por tanto é calumniador por que sendo testemunha do procedimento inteiramente contrario do Dr. Menelão confirmou em sua informação tudo que estava escripto na correspondencia Liberal, em manifesta opposição a verdade.

O publico aprecie o que temos dito e julgue se offendemos ao juiz de direito Felinto Henrique de Almeida, quando o taxamos de calumniador e mais requintado prevaricador.

Os factos estão descriptos fielmente.

Continuemos.

Serafim Anselmo Pereira de Lucena, preso por mandado do Dr. Menelão, poucos dias antes deste entrar no goso de sua licença, José Carlos, pronunciado ha mais de dous annos, Antonio de Brito, cujo processo ainda estava na respectiva subdelegacia ao tempo daquella licença, e Trajano tambem pronunciado pelo Dr. Menelão, foram os tres primeiros despronunciados pelo muito digno primeiro supplente, o Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins, e o ultimo absolvido pelo não menos digno segundo supplente, o tenente coronel Marianno Ramos de Mendonça.

Onde está a protecção do Dr. Menelão, que só o juiz Felinto com a mesma lente magica que o encanta e com que o vio com um braço sobre o pescoço de Trajano podia enxergar—e finalmente que só a malevolencia de uma consciencia corrupta podia enventar ! ?

Protege-se prendendo, protege-se pronunciando ! ?

E' muito escandalo ! !

Qualificar os estimaveis e opulentos proprietarios Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins e o tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça, assim como os de mais supplentes, pessoas cujas qualidades se veneram, de protectores de criminosos, de homens sem responsabilidade moral de seus actos—é missão que estava reservada para o indiscreto e mentiroso, bacharel Felinto Henrique de Almeida e que outro qualquer sem iguaes precedentes e servil submissão ao negro assucarado, não podia desempenhar.

O illustrado e probo Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins e o distincto tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça, e todos os seus companheiros, estão muito acima das calumnias, dos golpes traiçoeiros de um juiz corrompido, sem consciencia de si, nem de seus actos, de um vil escravo que com o temor do castigo se submette a vontade caprichosa de seu senhor, e da altura em que estão collocados desprezam a bilis podre do juiz Felinto, que não lhes póde attingir.

E quer o publico, querem os imparciaes e amigos da verdade, melhor prova da corrupção do bacharel Felinto Henrique de Almeida, no lugar que tão indignamente exerce ?

Encaremos a questão pelo lado inverso, concedamos que effectivamente foram extremamente horrorosos e summamente escandalosos os factos praticados pelos supplentes do juiz municipal, em vista das despronuncias e absolvição desse grande numero de criminosos, tudo com acquiescencia e audiencia do Dr. Menelão e que portanto é muito exacto quanto disse o juiz de direito Felinto Henrique de Almeida.

Os factos, de que se falla, tiveram logar no mez de setembro proximo passado. A informação do Sr. Felinto é de vinte e quatro (24) de março ultimo, como dissemos, datas estas muito recentes e que não podiam escapar a *minoria e perspicacia do grande* juiz de direito.

Annunciou-se a primeira correição e com ella todos os horrores dos senhores do juiz de direito.

Tantos processos quantos os conservadores da comarca—dizia um ; incumbo me de taes empregados—dizia outro ; extingue se a raça—diziam os agoureiros. que tal ouvião ! !

Serafim Lucena, José Carlos e todos os despronunciados encherião a cadeia.

O indifferentismo, o desprezo eram entretanto as respostas das victimas condemnadas ao cadafalso. A consciencia de seus actos assim o exigia.

Era chegada a occasião do juiz de direito com a lei na mão, exercendo uma das mais importantes das suas prerogativas, tomar as providencias necessarias de modo a corrigir os abusos e desmandos das autoridades, proceder contra aquellas que achasse em prevaricação e tornar effectiva a responsabilidade dos juizes que despronunciaram ditos criminosos e mandar proceder contra estes, como lhe ordenam os arts 4º e 5º do decreto de 2 de outubro de 1851.

Era esta a tarefa de que o Sr. Felinto devia de preferencia ter se incumbido no grande espaço de dous mezes de sua correição.

A sua resposta ao presidente da provincia lhe impunha rigorosamente o dever de fazer punir aquelles criminosos que andavam de publico e á face da primeira autoridade da comarca, ou pelo menos tomar as medidas que se faziam necessarias á esse fim.

Porém, o que vimos ? !

O Sr. Felinto nada encontrou nos respectivos processos de que podesse deprehender criminalidade dos despronunciados, não mandando proceder contra um só delles.

Ou esses individuos foram despronunciados justamente ou não o foram. Se foram despronunciados justamente é falsa a resposta do juiz de direito, quando informou o contrario ao presidente da provincia ; logo é um calumniador.

Se foram despronunciados injustamente, sendo criminosos de morte como asseverou o juiz de direito deixando este de mandar proceder contra elles e contra as respectivas autoridades, na forma dos artigos citados, infringio uma disposição de lei, foi omisso no cumprimento de seus deveres, incorreu por tanto na sancção penal dos arts. 129 §§ 2º, 4º, 5º e 6º, e 156 do codigo criminal ; logo o Sr. Felinto Henrique de Almeida juiz de direito do Itambé, é um prevaricador.

Proseguiremos.

5 de setembro de 1871.

A mendiga da Escada.

Ao publico.

Advogo desde 1865 na Parahyba, no Rio de Janeiro e aqui, não me faltando nunca o favor publico, não obstante não estar associado no fim de interesse mutuo com alguns collegas, e sempre em lucta com o monopolio do fôro e com os interesses inconfessaveis, de alguns, à quem o patronato tem protegido.

Vão 36 annos, e de cabeça erguida desafio á quem quer que seja para accusar-me da falta, mesmo leve, de cumprimento de deveres, dos [illegible] politica [illegible] tempo do meu [illegible] mais intelligente, nem mais [illegible] dos meus collegas; nunca [illegible] um cliente, mesmo quando tenho podido [illegible] não me julgo, porém, inferior a nenhum.

A imprensa nunca me servio de amparo nas discussões forenses ; nunca attribui a sentimentos menos nobres as decisões dos juizes, ainda quando contrarias aos interesses [illegible] ; tando [illegible] recursos, [illegible] liberdade ; e até hoje nenhum [illegible] meu [illegible] vio [illegible] por [illegible] pedido que não fosse para dar mais rapido [illegible] aos processos.

Entretanto, agita-se hoje no fôro [illegible] questão dos Srs. Tasso contra o Sr. [illegible] da Silva [illegible], que por grande obsequio [illegible] dever-me encarregar da sua defesa, e que tem dado que fallar principalmente entre alguns homens do commercio de honestidade duvidosa, e cujos nomes não declinarei por amor da dignidade com que sempre acabar esta discussão.

Esperem, pois, pela decisão dos pleitos esqueçam-se de ser eu o humilde advogado do Sr. Costa; mas advogado que não tem mancha em sua vida, que não tem factos inconfessaveis, e que finalmente está habituado logo que aceita o patrocinio de quaquer causa, seja de quem for (pois que nunca fui, nem sou, inimigo de pessoa alguma) a tratal-a como propria.

Já estou muito velho, além disto doente, tenho grande familia, peço á esses gratuitos inimigos, que me deixem ao menos o direito de passar tranquillo este ultimo quartel da vida, para o qual me resta apenas 16 annos.

Recife 11 de setembro de 1871.

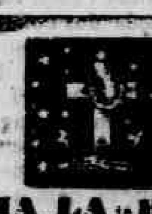
Dr. *Antonio Borges da Fonceca.*

Festa do Livramento.

A confraria do Livramento festejou ante-hontem a sua excelsa padroeira ; foi uma festividade brilhante, não houve esforço que esta confraria não fizesse para brilhantismo da mesma festividade, e foram felizes, porque a musica foi excellentemente executada, o sermão da festa não podia ser melhor ; via-se o prazer e contentamento na phisionomia dos irmãos, assim todos contentes se mostravam summamente delicados, já deixando seus lugares para os offerecer aos espectadores (o que não é mui usual) tanto que assistimos a festa em uma tribuna confronte ao pulpito d'onde apreciamos o bem elaborado discurso, e melhormente exposto pelo digno padre mestre Manoel João Gomes, foi uma festa solemnissima ; continúe, pois, esta confraria assim comprindo seus deveres por tão excelsa Senhora que ella lhes recompensará.

A religião é o sustentaculo da sociedade, não ha felicidade perfeita, sem ella, pois ella faz o bom cidadão, bom esposo, bom pai e o filho obediente ; assim pensa o espectador agradecido.

S.



UMA LAGRIMA

RECITADA, E OFFERECIDA POR SUA INCONSOLAVEL FILHA, T. S. A.

Com lagrimas nos olhos
Com a dor no coração
Vou supplicar a meu pai
Que tenha de mim compaixão.

Oh ! meu pai já que estás
Mas perto do Redemptor
Pede a elle que me ampare
Pelo seu divino amor.

Oh ! meu pai que estás no céo
Escutai a vossa filha
Rogai no céo ao Senhor
Pela infeliz familia.

A vossa filha Thereza
Que na terra orphã ficou
Pede a Deus por mim meu pai
Que ao desamparo estou.

Oh ! meu pai que eu tanto amava
E que tão doce me eras
Hoje me vejo sem elle
Passando tantas miserias.

Eleição

DAS

PESSOAS QUE TEM DE CONCORREREM PARA O BRILHANTISMO DA FESTA DA IRMANDADE ACADEMICA DE N. SRA. DO BOM CONSELHO, PARA O ANNO DE 1872.

Juiza.

A Exma. Sra. Baroneza de Morenos.

Escrivã.

A Exm. Sra. Baroneza de Nazareth.

Mordomas.

As Exmas. Sras.

A senhora do Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
A senhora do Illm. Sr. Dr. João José Ferreira d Aguiar.
A senhora do Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
A senhora do Illm. Sr. Dr. Fonseca Filho.
A senhora do Illm. Sr. tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.
A senhora do Illm. Sr. Tabellião Almeida.
A senhora do Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
A senhora do Illm. Sr. José Antonio Pinto.
A senhora do Illm. Sr. Dr. Armino Coriolano Tavares da Silva.
A senhora do Illm. Sr. commandador Antonio Gomes Miranda Leal.
A senhora do Illm. Sr. José Caetano de Albuquerque,

O secretario,
Henrique Leal.

Eleição

DA

MEZA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE ACADEMICA DE N. SRA. DO BOM CONSELHO PARA O ANNO DE 1872.

Juiz.

O Illm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Secretario.

O Sr. Francisco Fernandes Vieira.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Dr. João José Pinto Junior.

Procuradores.

Os Srs. :
1º anno—Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lyra.
2º dito—Francisco Octaviano da Nobrega.
3º dito—Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.
4º dito—Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
5º dito—Francisco Rodrigues Satte Filho.

Adjunctos.

Os Srs.
Henrique Marques Lins.
José Patricio de Castro Natalense.
Antonio Luiz de Mello Vieira.
José Jacintho Borges Diniz.

O secretario,
Henrique Leal.

Para justiça que acaba de praticar o Exm. Sr. ministro da guerra com o nosso velho camarada Antonio do Sacramento, operario do arsenal de guerra desta provincia, dizemos que pelos seus relevantes serviços desde 1838 que se presta a nação, e na luta de 1848 no hospital de que era encarregado o muito digno Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, onde existiram tantos baleados como se sabe, o mesmo Antonio, muito desenvolvera empregando todos os esforços a contento do mesmo Sr. Dr. encarregado ; esforços estes, que por fim, entrou no conhecimento de seus superiores, foi por isso mandado pelo seu 1º chefe dos militares para o hospital da rua da Gloria da mesma provincia, onde tambem se desenvolvera a contento do Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tambem encarregado, e outros muitos serviços, que por fim arruinaram sua saude ; depois, como sargento de artifices foi mandado para a campanha do Paraguay em desafronta do brio nacional.

Chegando em Porto Alegre, com a mudança de clima, entrou para o hospital daquella provincia, donde sahio com baixa do serviço por incapacidade phisica ; chegando em Pernambuco foi readmittido no mesmo arsenal de guerra, percebendo como serralheiro e espingardeiro que era do dito arsenal 2$500 rs. diarios de sua profissão.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE SETEMBRO DE 1871.

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (sabbado).
Cambio sobre Londres—90 d/v 25 d. por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	252:148$789
Idem do dia 11.	26:977$011
	279:095$800

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		—	
» » com generos		87	87
Volumes sahidos com fazendas		45	
» » com generos		264	309

Descarregam hoje 12 de setembro.

Lugar norte-allemão—*Europa* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Celiz of Kandiz*—mercadorias.
Patacho inglez—*Island Lass*—bacalhão.
Brigue norte allemão—*Cires*—varios generos.
Patacho inglez—*Allice Burgraaf*—idem.
Brigue hollandez—*Alide Margareth* — farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Egle Wing*—idem.
Brigue portuguez — *Encantador*—lagedo.

Despachos de exportação no dia 9 de setembro.

Para os portos do exterior.

— No brigue austriaco *Alceste*, para o Canal, carregaram : Mills Lathan & C. 50 saccas com 3,324 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Cognac*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 100 saccas com 8,799 kilos de algodão ; Thomaz Jefferies & C 323 ditas com 27,712 ditos de dito.

— No brigue inglez *Brilhante*, para Liverpool, carregaram : Saunders brothers & C. 151 saccas com 16 489 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. Louis*, para Liverpool, carregou : Pedro M Maury 127 saccas com 9,634 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Beija Flor*, para Gamella, carregou : Francisco Felix Gonçalves 2 barricas com 106 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Umbelina*, para a Parahyba carregaram : Francisco Martins de Amorim 30 saccas com 2,250 kilos de assucar branco; Silva Irmãos 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Boa Esperança*, para Mamanguape, carregaram : José Barbosa de Carvalho 1 barrica com 100 kilos de assucar branco ; Baltar Oliveira & C., para a Bahia da Traição, 1 sacca com 75 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Maria Amelia*, para o Aracaty, carregou : José Fausto Marinho 37 frasqueiras com 296 litros de genebra.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 11 A 16 DE SETEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã . . .	»	501
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado . .	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	3$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias. . . .	kilog.	102
Baunilha	»	[illegible]
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça. . . .	litr.	437
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú. . . .	»	600
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos.	kilog.	676
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho . .	»	[illegible]
Idem torrado ou moido. . .	»	[illegible]
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque). . .	»	258
Carvão vegetal.	»	[illegible]
Cera amarella.	»	642
Idem de carnaúba em bruto. .	»	436
Idem idem em velas. . . .	»	763
Chá	»	[illegible]
Côcos seccos	cento	[illegible]
Colla	kilog.	[illegible]
Couros de boi, seccos salgados	»	[illegible]
Idem idem espichados . . .	»	[illegible]
Idem idem verdes	»	[illegible]
Idem de cabras cortidos . .	um	[illegible]
Idem de onça	»	[illegible]
Doces em calda	kilog.	[illegible]
[illegible] em massa. . . .	»	784
[illegible]	»	2$180
[illegible] de pelles grandes .	duzia.	48$000
[illegible]	»	24$000
[illegible]	»	12$000
[illegible] de carnaúba . . .	cento	16$000
[illegible] propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	[illegible]
Feijão de qualquer qualidade. .	»	278
[illegible]	[illegible]	3$000
[illegible]	»	380
[illegible] bom.	kilog.	1$000
Idem em folha ordinario ou restolho	»	612
Idem em pó em latas bom . .	»	684
Idem, ordinario ou restolho. .	»	585
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	300
[illegible]	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras) . . .	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Louros (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura. . .	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 30 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro. .	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha.	»	320
Milho.	«	66
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa em rama . . .	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba . . .	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1871.
O 1.º conferente— *Manoel Soares Fortuna.*
O 1.º conferente—*José Maria C. do Amaral.*
Approvo. — Alfandega, 9 de setembro de 1871.
—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	12:122$691
Idem do dia 11.	3:026$374
	15:149$065

PRAÇA DO RECIFE

EM 9 DE SETEMBRO DE 1871 ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—As transacções realisadas durante a semana finda sobre Londres, regularam para o papel bancario a 24 3/4 d. e particular a 26 d. por 1$; e sobre Paris 390 rs. por fr. ; subindo o total dos saques effectuados a £ 125,000.

ALGODÃO— O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 8$ a 8$300, e o de Maceió e Parahyba, posto á bordo, de 9$ a 9$100 por arrôba.

ASSUCAR.—Firme.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 78$ por pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$700 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$000 por galão.

BACALHÃO—A retalho negociou-se a 23$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$200 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 6$ a 7$ por arroba.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$300 a duzia de botijas ou garrafas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 7$ a lata de 5 galões.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza a 300 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 850 rs. a libra e a franceza de 660 a 680 rs.

MASSAS.—Vendeu-se a 6$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 5$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 13$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 1$600 a 1$800 cada um e o prato a 500 rs. a libra.

TOUCINHO. —Vendeu-se o de Lisbôa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 130$ a pipa.

VINHOS.— Os de Lisboa venden-se de 220$ a 240$, e os de outros paizes a 190$ por pipa.

VELAS.— As de composição venderam-se á 580 rs. o pacote de 6 velas em libra.

FRETES —Deste para o porto de Liverpool á vela, a 3/4 d. e 5 %. a vapor, a 1 d. e 5 %. ; e carregando na Parahyba e Rio Grande do Norte a 1 d. e 5 %, á vela. Continuamos a ter falta de navios.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Mamanguape—12 horas, vapor nacional *Coruripe*, commandante José H da Silva, equipagem 17 carga algodão, e outros generos ; a E. A. Burle & C

Genova—50 dias, brigue italiano *Pietro Eugenio*, de 281 toneladas, capitão Guiseppe, Ricco, equipagem 11, carga differentes generos ; a E. A. Burle & C.

Aracajú e portos intermedios—4 dias vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 16, carga differentes generos ; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Brigue escuna nacional de guerra *Tonelleiro*, commandante capitão tenente Pedro Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

Assú—Hiate nacional *Deus te guie*, capitão Manoel F. Jalles, em lastro de arêa.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Ignacita*, capitão Truch, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Navios sahidos no dia 11.

Liverpool— Vapor inglez *Cognac*, commandante Robert Craig, carga algodão e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Brilliante*, capitão G. N. Falle, carga algodão e outros generos.

New-York—Hiate americano *Hatte Haskell*, em lastro de arêa.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

4.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de setembro de 1871.—Edital.—Não tendo sido publicado em tempo o edital de 5 do mez findo, pelo qual S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, para execução do art. 1.º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho ultimo, mandou convidar á todas as pessoas que quizerem contratar a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, sob as bases estabelecidas no referido artigo, abaixo transcripto, á apresentarem suas propostas nos termos da lei n. 983 de 28 de julho do anno passado, resolveu o mesmo Exm. senhor prorogar até o dia 20 do corrente, o prazo marcado no mesmo edital para a apresentação das mencionadas propostas.— O secretario, [illegible] Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI PROVINCIAL N. 1000 DE 13 DE JUNHO DE 1871.

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio Valentim da Silva Barroca, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, sob as seguintes bases :

§ 1.º Privilegio por 12 annos contados da assignatura do contrato.

§ 2.º Conclusão de uma das fabricas no prazo de dous annos da mesma assignatura.

§ 3.º Isenção da decima urbana ou quaesquer outros impostos provinciaes ou municipaes para os predios da fabrica e suas dependencias, no tempo da duração do privilegio.

§ 4.º Isenção de direitos provinciaes sobre as materias primas que consumir e de direitos de exportação das que forem confeccionadas na fabrica.

§ 5.º Obrigação, durante o tempo do privilegio, de manter, educar e ensinar a profissão de fiandeiros e tecelões a doze orphãos á escolha da presidencia, de 12 a quinze annos de idade por espaço de cinco annos sem estipendio algum da provincia:

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que se acha em concurso, com o praso de 60 dias, a contar desta data para o provimento definitivo o officio de escrivão dos feitos da fazenda nacional, creado pelo art. 5 da lei n. 242 de 29 de novembro de 1841, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera lido e affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 de setembro de 1871. Eu, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão o escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que pela ordem do thesouro n. 159 do 24 de agosto ultimo foi autorisado credito para pagamento de dividas de exercicios findos, os interessados, pois, deverão dirigir seus requerimentos á mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 11 de setembro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do mez de setembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.	
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	180$000
Idem idem n. 11.	180$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38.	162$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 30.	240$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.). . .	304$000
Rua do Mogueira	
Casa terrea n. 47.	304$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	97$000
Rua do Azeite de Peixe (travessa da Madre Deos)	
Sobrado n. 1.	1:141$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63.	205$000
Idem n. 47.	180$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Casa terrea n. 101	240$000
Idem n. 93	180$000
Idem n. 56.	203$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	360$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n, 36.	194$000
Rua da Roda.	
Idem n. 5.	103$000
Idem n. 7.	101$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Largo do Rosario.	
Primeiro andar do sobrado n. 29. .	254$000
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13.	150$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraiso.	
Loja da frente do sobrado n. 29. .	192$000
Rua das Laranjeiras.	
Casa terrea n. 17.	233$000
Rua de S. Jorge (Fóra).	
Casa terrea n. 94.	240$000
Idem n. 105	152$000
Idem n. 102	203$000
Idem n. 103.	204$000
Idem n. 108	[illegible]
Idem n. 98.	205$000
Idem n. 96.	204$000
Sitio da Mirueira.	121$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, e comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de agosto de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos respectivos contribuintes, que termina-se neste mez o recebimento dos differentes impostos ainda não pagos, pertencentes ao anno financeiro findo de 1870 71, sendo que, encerrado o mez, serão os debitos liquidados e remettidos á thesouraria provincial, afim de ser judicialmente promovida a sua cobrança.

Consulado provincial 1º de setembro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 a 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menor preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente e esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

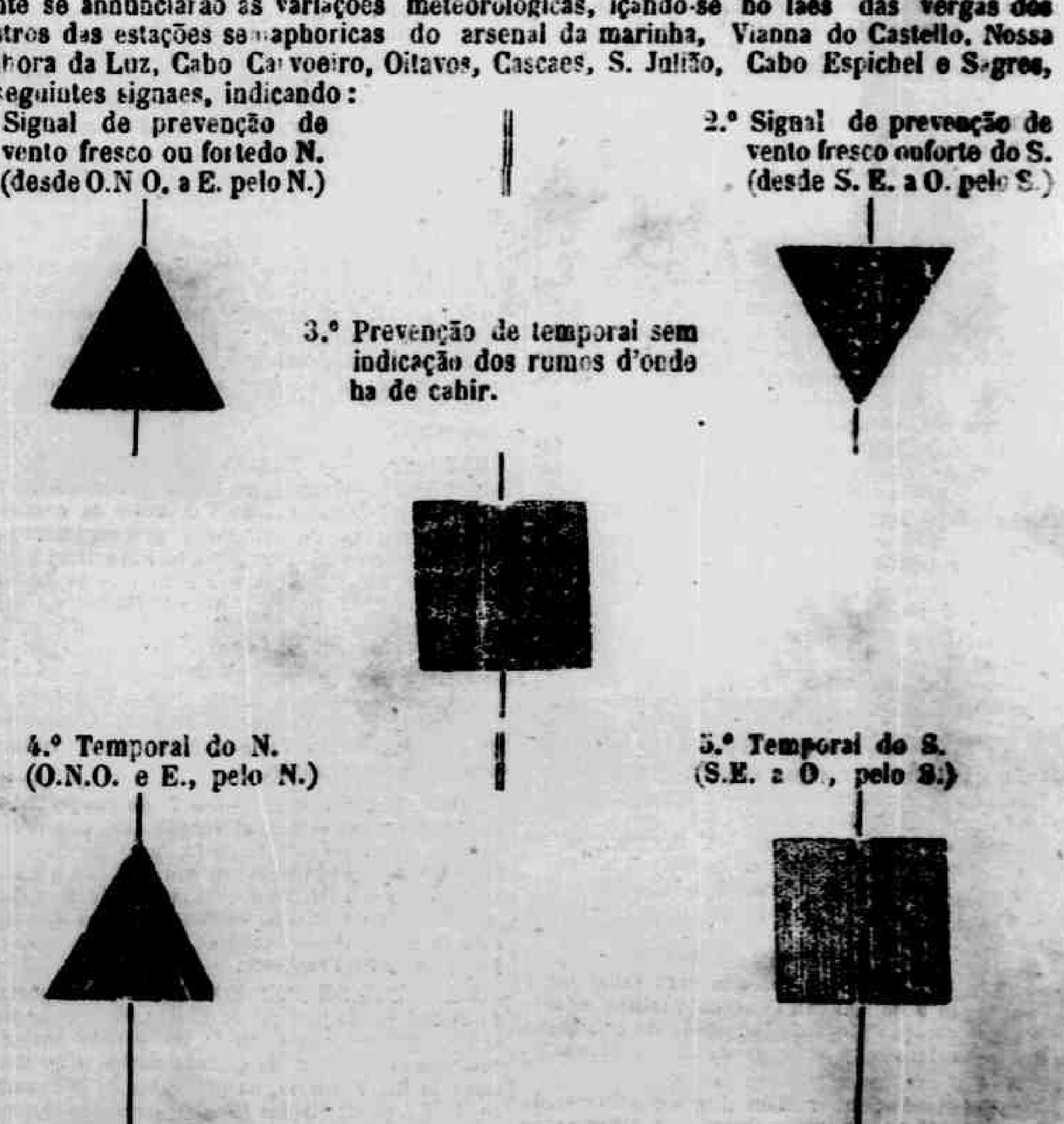
BAHIA
E
RIO DE JANEIRO

Para estes portos acha-se prompta a receber carga a bem conhecida barca *Clementina* : quem na mesma quizer carregar dirija se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

— Pelo consulado de Portugal se faz publico o seguinte :

AVISO AOS NAVEGANTES

Pela direcção dos telegraphos e pharóes do reino se faz publico que de hoje em diante se annunciarão as variações meteorologicas, içando-se no laes das vergas dos mastros das estações semaphoricas do arsenal da marinha, Vianna do Castello, Nossa Senhora da Luz, Cabo Carvoeiro, Oitavos, Cascaes, S. Julião, Cabo Espichel e Sagres, os seguintes signaes, indicando :



Direcção dos telegraphos e pharóes do reino, 1 de junho de 1871.

O director,
J. D. M. Mousinho de Albuquerque.

Tambem se faz publico para conhecimento dos navegantes, que em Sagres, existe uma estação electro-semaphorica, ligada com a rede telegraphica da Europa.

Consolado de Portugal em Pernambuco, 2 de setembro de 1871.

O consul,
C. de Araujo Guimarães.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor. Paraiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante [illegible] Mousa, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO

pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o referido capitão a bordo ou na praça.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional *Maria Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento, o resto que lhe falta recebe-se por modico preço; a tratar a rua do Vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

ARACATY

Para o indicado porto segue em direitura até o dia 10 do corrente o hiate nacional *Maria Amelia*, capitão o pratico Francisco Thomaz de Assis; para o resto da carga lida-se na rua do Amorim, armazem n. 60.

PARA

MARANHÃO

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

PARA O

PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Sabonetes inglezes em caixinhas com cheiro e sem cheiro.

HOJE

As 11 horas do dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

Uma caixa com chales avariados.

Hoje.

A's 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

DE

Mobilia, prata, ouro. brilhantes e mais objectos.

HOJE.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, em bom estado, 1 dita de mogno, nova, 1 guarda roupa de mogno, apparadores, mezas, camas, cortinas, candelabros, lanternas, mezas de jogo, quadros, apparelho de louça de jantar e almoço, vidros, cadeiros, 1 cofre, secretarias, mezas de jogo, banheiros, porta-licôr etc.; e muitos outros objectos para o serviço de casa, que serão vendidos á tiro de martello; no dia acima terça feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem n. 7, á rua do Vigario.

LEILÃO

DE

Uma burra grande (prova de fogo) 2 carteiras, 1 balcão, repartimentos, grades e outros objectos de escriptorio.

HOJE

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem e 1º andar do sobrado da esquina da rua da Cadeia n. 24.

LEILÃO

DE

Saccos para assucar (avariados).

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

Panos, maçame, puliame e páos

Quarta-feira 13 do corrente á 1 hora da tarde.

Armazem de Joaquim José Martins, caes da companhia Pernambucana.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, em lotes a vontade, no dia acima quarta-feira 13 do corrente á 1 hora da tarde.

LEILÃO

DE

8 vaccas, 2 garrotes e 2 garrotinhos, todos acostumados ao pasto.

Quarta-feira 13 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 8 vaccas, sendo 2 com crias e 6 prestes a parir, 2 garrotes, sendo 1 de raça torina, e serão vendidos em um ou mais lotes; quarta-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

DE LEI

A 13 do corrente.

Monteiro, Gregorio & C., farão leilão, por inter-

[illegible] completo sortimento [illegible] mercado, e [illegible] a quem [illegible] o mesmo [illegible]

Quarta-feira

pelas 10 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz.

LEILAÕ

DE

JOIAS

Em continuação.

Sendo diversos objectos de brilhantes, relogios de ouro e prata, adereços, pulseiras, salvas e colheres de prata e muitos outros objectos de ouro

Quinta-feira 14 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de João Isac, de todas as cautellas vencidas e dadas em penhor para liquidação.

A's [illegible] horas do dia acima, [illegible] da rua das Cruzes, n. [illegible] casa de penhores.

LEILAÕ

DE

Uma casa e sitio no Motocolombó, á beira da estrada passando a ponte, bem plantado de bons coqueiros, viveiros, e um terreno no mesmo lugar com frente para a estrada, e no fundo a estrada de ferro de S. Francisco.

Terça-feira 19 do corrente.

A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DO

Sobrado de 3 andares n. 7, da rua de S. Bom Jesus, outr'ora da Cruz (Recife).

Terça feira 19 do corrente.

A'S 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pinto, levará á leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, á requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira o sobrado da rua da Cruz n. 7, o qual se torna recommendado pela sua bôa localidade. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38

Transferencia

Do leilão de 200 barricas com farinha de trigo.

Em consequencia de se esperar o vapor do sul, não póde ter lugar o mesmo leilão e será effectuado quarta-feira 13 do corrente ás 11 1/2 horas em ponto, da manhãa e serão vendidas pelo maior preço sem reserva; no armazem dos Srs. Tasso Irmãos.

VISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma escrava para cozinhar sómente em casa de pouca familia: a tratar á rua de S. João, casa perto do gazometro, com duas janellas de frente e portão de madeira ao lado.

— Eustaquio Antonio Gomes, lendo o *Diario de Pernambuco* de hoje, deparou com um annuncio em que se declara desejar fallar-se com o supplicante, o mesmo declara que reside na Cruz de Almas casa n. 6, e quem o desejar fallar-lhe póde procura-lo em sua habitação acima indicada ou nesta cidade, onde nos dias uteis o supplicante vem tratar de seus negocios.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

O respectivo presidente manda convocar a assembléa geral para o dia 12 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de se tratar das eleições parochiaes.

O 1º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto.

— Aluga-se a loja do sobradinho da rua das Aguas-Verdes n. 55, á tratar na rua Nova n. 20, 1º andar, das 6 ás 9 horas das manhãa e das 3 as 6 da tarde: para ver, a chave se acha no andar de dito sobradinho.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 a rua do Caes da Detenção, com 3 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000 mensal: á tratar no mesmo lugar, ou á rua estreita do Rosario n. 17, 1. andar.

— No engenho Paróes da comarca de Nazareth precisa-se de uma mulher capaz e de bons costumes, que saiba ler, contar e escrever com perfeição para servir de mestra a algumas meninas: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio de Leal & Irmão.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de idade e que cozinhe o diario de uma casa: na rua do Brum n. 78.

ROUBO.

Na noute de 8 do corrente mez, roubaram do sitio de minha olaria, á rua do Mondego, tres taboas de assoalho de amarello, escripto com giz o meu nome no meio das taboas: julga-se que foram vendidas nos rios dos Coelhos. — Este Coelhos — Este Coelhos —.... Quem as aprehender ou mostrar onde ellas estão, receberá cincoenta mil réis.

Recife, 9 de setembro de 1871.

Marcelino José Lopes.

MUDANÇA

O bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, transferio seu escriptorio de advogacia para a casa n. 55 á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, onde, nos dias uteis, será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Attenção

Acaba de chegar a esta cidade, José Ligori, mestre-ourives, encarregando-se de fazer toda e qualquer obra de ouro, prata e metal, não só para templos como para uzos particulares, limpa e concerta qualquer obra por mais deteriorada que esteja; doura e pratêa a fogo ou galvanismo: e póde ser procurado á rua da Mangueira n. 11.

THEATRO

SANTO ANTONIO

COMPANHIA DE MENINAS

A completa sorpreza que nos causou o cabal desempenho das comedias, A CRIADA IMPAGAVEL, O REI MORTO O MUDO E O PHANTASMA e finalmente a TONADILHA HESPANHOLA, pelos jovens artistas Julia e Carolina Riosas e Olympia, e Luiz de Di-Giovanni, nos anima a vir por este jornal, pedir aos paes dessas esperançosas crianças o obsequio de nos dar mais alguns espectaculos, sendo o primeiro (se for possivel) no domingo 17 do corrente.

Certos de que mais uma vez teremos de apreciar o bom e bello antecipamos nossos agradecimentos aos Srs. Riosas e Di-Giovanni.

Alguns empregados do commercio.

AVISO

Auzentou se da casa do abaixo assignado o seu filho de nome José, de idade de 8 annos, côr morena, cabellos castanhos, dentes alvos e tem uma barroca visivel no queixo, levou vestido camisa e calça de fostão branco, o annunciante previne aos Srs. subdelegados de se o prenderem mandar levar á rua larga do Rosario 31, segundo andar, declaramos de recompensar a toda e qualquer pessoa que o levar a dita casa acima.

Firmina Leopoldina Xavier Dantas.

— Precisa-se [illegible] litações [illegible] geiro: á tratar [illegible] n. 12, 3º andar.

— Não teve logar a praça das partes da casa terrea n. 16, á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José desta cidade, por execução que move Liberato José Lopes Moreira, contra o [illegible] André Alves da Fonseca Junior, por ordem do juiz, e vai a praça [illegible], perante a audiencia do juiz municipal da 2ª vara, pelo preço e quartia de avaliação.

Recife, 7 de setembro de 1871.

O solicitador,
Caetano Xavier Pereira de Brito.

AMA [illegible] do Rosario n. 26, precisa-se de uma ama.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de [illegible] rua estreita do Rosario n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade: na rua estreita do Rosario n. 10. 2º andar.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cozinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 190, por cima da refinação.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Joaquim Pinto Lapa & Sobrinhos, ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios Joaquim Pinto Lapa Sobrinho e José Soares Lapa, desde o 1º do corrente.

Recife 9 de setembro de 1871.

Joaquim Pinto Lapa.
Joaquim Pinto Lapa Sobrinho.
José Soares Lapa.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme bem, para uma familia de duas pessoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Os da fortuna

Rua 1º de Março n. 27

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 368 o premio de 4:000$ no n. 878, convida ao possuidor a vir receber, que promptamente será pago, como é de costume.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de trabalhadores: na refinação da rua Direita n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua da Conceição n. 7.

— O cartorio de registro geral das hypothecas desta comarca transferio-se da rua da Penha n. 7 A para a rua 1º de Março n. 22, oitão da rua do Crespo.

Para passar a festa

Aluga-se um sobrado com quintal murado, cacimba, algumas fructeiras, e bastantes commodos para familia, em Olinda no pateo de S. Pedro Novo: a tratar na rua Imperial n. 5 A, taberna.

PERDEU-SE

no dia 7 de setembro indo da Boa-vista em direcção ao arco de Santo Antonio, e de lá indo até o largo do Collegio, na occasião em que se formaram os batalhões, uma carteira com diminuta quantia de dinheiro, porém com duas chaves que faz bastante falta; por isso pede-se á pessoa que a achou, o favor de a vir entregar no pateo de Santa Cruz, esquina da rua Velha n. 118, que será generosamente recompensada.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua da Palma n. 42.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite: na rua do Pires, sobrado n. 28

— Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira no sobrado n. 28, á rua do Pires.

Escola publica.

Acha-se aberta a matricula da escola publica de Iputinga desde o mez de agosto proximo passado.

O professor publico,
Tertuliano Ernesto de M. Carvalho.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Por deliberações administrativa são convidados os senhores socios para uma reunião familiar, que terá lugar no dia quarta-feira 13 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na séde da mesma associação, afim de tratar-se de medidas importantes a bem da estabilidade e interesses sociaes. A administração muito confia na probidade e criterio de seus irmãos que esta reunião será a mais repleta possivel, e que muito interessa a causa da humanidade, fim limitado de nossa corporação.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente em 9 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

AVISO

D. Maria Alexandrina de Carvalho, avisa ao publico e a seus inquilinos, que o seu procurador e unica pessoa habilitada para receber os alugueis de suas casas e passar recibos dos mesmos, é o seu genro o Sr. Joaquim Fernandes Vianna.

— Os credores do casal do finado Manoel Francisco Duarte requeiram ao juizo da provedoria dos residuos, escrivão Nunes, o pagamento de suas contas e titulos, juntando-os, para serem attendidos ao respectivo inventario.

— Aluga-se uma pequena casa no lugar do Manguinho, tendo espaçoso terreno com arvores de fructo e lugar para planta de hortalice e capim: a tratar no mesmo lugar, casa n. 22.

Firmino José de Oliveira, manda dizer uma missa resada no dia 13 do corrente as 8 horas da manhãa, na igreja do Carmo desta cidade, pelo repouso eterno, do illustre finado Emilio Havier Sobreira de Mello Junior, trigessimo dia de seu fallecimento em prova da amizade e consideração que consagra a sua familia.

— Precisa-se fallar com o Sr. Eustaquio Antonio Gomes: no largo do Paraizo n. 14, armazem da estrella.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço, para casa de pouca familia: na Capunga, rua das Crioulas n. 28.

Aquilino Porto, convida aos parentes e amigos de seu fallecido collega o bacharel Felix Ribeiro de Carvalho, á assistirem uma missa que pelo repôso de sua alma, manda celebrar amanhãa no convento de N. Sra. do Carmo, ás 6 horas.

2º E 3º

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Padre Floriano, pintados e concertados de novo, á tratar na rua Larga do Rosario n. 22.

Club dos valetes de copas

Domingo 17 haverá sessão extraordinaria no lugar do costume, as 11 horas da manhãa.

O secret. int.
A. Bast.

Aluga se

uma escrava para o serviço interno e externo de casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, loja.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar e fazer mais algum serviço: na rua do Crespo n. 46.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. João de Nitherohy.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, o sobrio dalguel, ainda em 1866, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallamos o profundo pensamento do poeta inglez que diz: =«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem [illegible] creaturas, [illegible] já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem [illegible] dessas fracas existencias, [illegible] escrupulo á sua direcção, a mais [illegible] cuidado no emprego e distribuição [illegible], porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pela quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, [illegible] como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força la energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina do vapor, dessas vastas communas povoadas por milharas de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbugo, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir a aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses des productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, ao dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Criado

Paga-se bem a um criado de 14 a 18 annos: a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 horas a uma.

NOVA E ANTIGA E ACREDITADA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE NUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

LABORATORIO HOMEOPATHICO

DE

FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.

41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que a 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de lutar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero, as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a autoridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra a sua propria reputação, lhe não permitti ão sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento das casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, e um lindo volume encadernado do —MEDICO DO POVO— original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crépe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileiras de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam:

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

Esteiras da India para forro de salas.

CORAÇÃO DE OURO

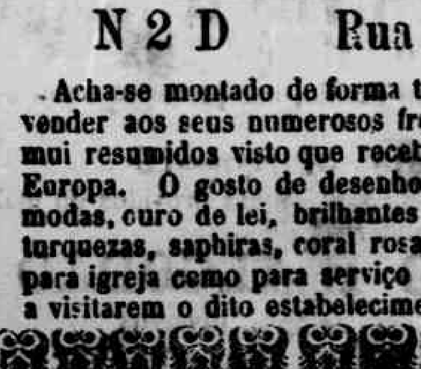
DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, decedida e desejada para fazer do momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das **MOLESTIAS CONTAGIOSAS**

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porta-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

VIGOR DO CABELLO

DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO

DR. AYER.

GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello roço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, setosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas*.

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Chapas de ferro para cobrir casas etc.
Formas para assucar de ferro pintdo e galvanisado,
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estiva
Cofres de ferro de Milneeis e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMAO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejavel, acham-se agora providos do mais esplendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

... Faço saber ... que uma terrena ... 6º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes:

Rosaria preta, crioula, de idade 30 annos, solteira, com habilidades, avaliada por 1:000$000. Manoela, tambem preta, crioula, de 18 annos de idade solteira, sem habilidades, avaliada por..... 1:000$000 os quaes foram penhorados por execução de D. Anna Machado de Luna Freire Costa, contra Thomaz de Figueiredo e os referidos escravos se acham depositados em poder do depositario particular Candido José da Motta.

E para que conste mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de setembro de 1871.

Eu, Manoel José da Motta, escrivão do civel, subscrevi.

Recife, 9 de setembro de 1871.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Manoel Francisco da Silva Novaes, auzente, o commendador Francisco Romano Stepple da Silva e Pereira Vianna & C. irmão e amigos de João Francisco da Silva Novaes, fallecido em Portugal, convidam as pessoas da sua amisade e deste a ouvirem uma missa que pelo eterno repouso do mesmo mandam rezar sabbado 16 do corrente as 8 horas da manhãa, trigesimo dia do seu passamento, na matriz do Corpo Santo; agradecendo desde já ás pessoas que assistirem a este acto religioso.

Felix Ribeiro de Carvalho, sua mulher D. Maria Isabel Rodrigues de Carvalho e seus filhos, rogam aos seus parentes e a todos os amigos de seu presadissimo filho e irmão, o Dr. Feliz Ribeiro de Carvalho o caridoso obsequio de assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz da Villa do Cabo pelas 10 horas da manhã de sabbado 16 do corrente, vigesimo nonodia de seu passamento, por cujo serviço a religião gravarão mais um penhor a sua mais intima e cordeal consideração.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Moeda n. 3.

— Precisa-se de uma ama escrava para engommar e cosinhar: na rua da Roda n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhado: a tratar na rua direita n. 14.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

5 — Rua da Imperatriz — 5
1.º ANDAR.

Leon Chapelin partecipa ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir um novo estabelecimento de photographia a rua acima mencionada, tendo procurado por todos os meios possiveis o melhoramento e perfeição em todos os trabalhos concernentes a sua arte. A galeria é dirigida por D. Amelia Chapelin já vantajosamente conhecida por muitas pessoas desta capital que tiveram occasião de avaliar os seus trabalhos photographicos e as maneiras porque se tem dedicado para com as familias que a tem honrado com sua frequencia.

Os preços dos trabalhos desta photographia são os mais limitados, como sejam:

Uma duzia de cartões	8$000
Meia » »	5$000
Um ambrotypo em uma linda caixinha.	2$000

E os mais em proporção.

Leon Chapelin convida a todos os amantes das artes a virem visitar seu estabelecimento que se achará aberto das 7 horas da manhãa as 6 da tarde.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em dous quartos de n. 2966, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que acabou de extrahir (206), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelo mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello
Fonte do Lima.
Villa Real.

AVISO.

A directoria da companhia da via ferrea de Baturité, avisa aos Srs. accionistas da provincia de Pernambuco, que o Sr. João Baptista de Castro Silva Junior, se acha incumbido pela mesma directoria de receber as chamadas que se forem fazendo, quando os mesmos accionistas não preferirem satisfazel-os nesta capital.

— Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para o serviço interno e externo, e outra para cuidar em crianças: a tratar na rua do Commercio n. 44, segundo andar.

AFINADOR DE PIANOS.

Barros Netto mudou-se da rua da Imperatriz n. 47, para a rua Formosa n. 14, aonde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Faz-se sciente aos senhores accionistas que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos, continua em seus trabalhos no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhãa. A reunião é no mesmo lugar dos annuncios antecedentes.

Recife 7 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom leite, prefere-se sem filho: a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

AVISO

Manoel Cardoso Duarte de Figueiredo faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que d'esta data deixou de ser caixeiro da casa do Sr Joaquim Lopes Machado. Recife 8 de setembro de 1871.

ATTENÇAO

Um moço que deseja ter conhecimento de molhados, se offerece para praticar em qualquer armazem, como caixeiro: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 22, armazem de drogas.

— Os abaixo assignados participam ao publico em geral e ás pessoas com quem tem transacções em particular, que o Sr. Antonio Joaquim de Brito deixou de ser seu caixeiro. Recife 1º de setembro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

CASA.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 36 com commodos para grande familia, a chave para ver está na loja defronte n. 29, e para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16

SITIO PARA ALUGAR.

Aluga-se um grande sitio em frente a estação do novo ramal do Arraial para grande familia, com cocheira, banheiro e muitos arvoredos, como mangueiras, jaqueiras, etc., na ladeira dos muros do Arraial, e no mesmo sitio se achara quem dê informações a respeito da chave: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bastante leite e que seja sadia: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22 segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar: na rua Bella numero 2

— Na thesouraria das loterias precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos para serviço de casa de familia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2606 com 5:000$000 quatro quartos n. 1978 com 800$000, dous meios n. 2831 com 300$, dous meios n. 530 com 100$ um quarto n. 2 66 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir 206, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (207ª) que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

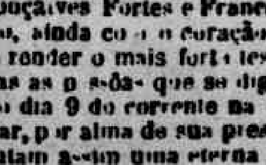
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

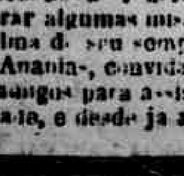
Manoel Martins Souza

ATTENÇAO.

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando o lavar e engommar: quem quizer dirija-se a esta typographia para tratar.



José Elias Machado Freire, Candida Theresa de Jesus Fortes, Francisco Gonçalves Fortes, Amelia Maria Celestina Gonçalves Fortes e Francisco Gonçalves Fortes Filho, ainda com o coração cheio de dôr se apressam a render o mais forte testemunho de gratidão a todas as pessoas que se dignaram a assistir a missa no dia 9 do corrente na igreja de S. José de Riba-Mar, por alma de sua presada mãe, sogra e avó, tributam assim uma eterna manifestação de quanto se acham penhorados.



Guilhermina da Assumpção Vieira de Ananias tendo no dia 15 do corrente as 7 horas da manhãs de mandar, celebrar algumas missas no convento do Carmo, por alma de seu sempre chorado esposo José Paulo de Ananias, convida pelo presente seus parentes e amigos para assistir m este acto de religião e caridade, e desde ja antecipa os seus agradecimentos.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se de maior idade: na praça da Independencia n. 27 e 29.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C.: na rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C na rua da Cruz n. 55

PRECISA-SE

de uma mulher que cosinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 9 botica

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprio para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações: a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O engenho Limão Doce precisa de um feitor preferindo-se portuguez e que tenha habilitação: a tratar com Leal & Irmão, a rua do Marquez de Olinda n. 36, 1º andar.

— Offerece se uma ama para criar, com muito bom leite: a tratar na rua do Brum n. 73, das 9 as 4 horas da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

— Os curadores da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira rogam aos devedores a' mesma massa se sirvam de satisfazer o pagamento de seus debitos até o dia 15 do corrente mez, visto depois dessa data ter-se de proceder a' cobrança judicial.

Recife 4 de setembro de 1871.

Precisa-se

alugar um moleque de 12 a 15 annos, ou um preto de meia idade, para pequeno serviço de casa de pouca familia: a tratar a rua Nova, loja n. 11

— Aluga-se por festa ou por anno uma casa terrea em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, chapéos, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende se pelo baratissimo preço de 5$000 cada a trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

URGENCIA

Roga se aos Srs. abaixo assignados para que compareçam á travessa do Carmo n. 1, 2º andar afim de ultimarem os negocios que não ignoram:

Bevenuto Duarte, morador na Escada.
João Baptista Alves Monteiro, morador na Escada.
Francisco Antonio Cavalcante, morador em Gameleira.
Manoel Delphim de Almeida, morador em Santo Antão.
João Antonio dos Santos, morador em Santo Antão.
Antonio Barbosa Cavalcante, morador no engenho Boa-vista, do Cabo.
Bernardino Ferreira da Cruz, no engenho Sant'Anna, freguezia de Jaboatão.
Felippe Nery da Silva, morador no engenho Santa Rosa.
Felix José Cavalcante, no engenho Novo, freguezia de Jaboatão.
Felix José Cavalcante Junior, no engenho Novo freguezia de Jaboatão.
José Francisco da Silva, morador no Brejo do Bonito.
José Felippe de Mesquita, no engenho Mattas, freguezia do Cabo.
Jeronymo Rodrigues, na Escada.
Agostinho Lopes da Silva, em Quipapá.
Manoel Antonio da Silva, no engenho Boa-vista, freguezia do Cabo.
José Joaquim da Silva, no Limoeiro.
Francisco Antonio Pinto, morador em Caruarú
Felix Cavalcante de Albuquerque, morador em Gameleira.
José Feliciano Portella, morador na Ilha de Santo Aleixo.
Ricardo Nunes Cavalcante, no engenho Javunda; freguezia de Jaboatão
Conrado Ferreira de Barros, morador em Gameleira,
João Alves de Oliveira, em Una.
João Apolonio Cavalcante, morador em Varzea de Una,
Miguel A. P. Nazareth, no engenho Mattas do Cabo.
Florencio José de Oliveira, na Varzea
Antonio Luiz Alves, no engenho Boa-vista, freguezia do Cabo.
Francisco Monteiro Guamão Lima, no engenho Manguinha, freguezia de Barreiros.
Paulino Francisco Bastos, morador em Frio de Una.
Francisco da Rocha Accioli Lins.
José Ferreira Cavalcante.
André Avelino Pereira de Souza.
Caetano Alves da Silva, morador em Gameleira.
Epifanio de França e Mello, no Recife.
Francisco Bringel de Almeida Guedes.
Joaquim Lourenço de Barros.
Antonio Cyriaco de Moraes, morador em Vera Cruz.
Heliodoro Acacio Rangel, em Gameleira.
João José da Costa Santos.
Vicente Alexandre Cavalcante, no engenho S. Roque, estação de Ribeirão.
Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador na Escada
Antonio Gonçalves Dias.
João Francisco do Rego Barros, morador no Babo.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

---

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello ... [illegible] ... favor de vir a rua do Imperador n. 33 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não ..., e por este motivo é de novo chamado para dar fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o ... seu filho se achava preso nesta cidade

Attencao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos em magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Vapores pequenos para descaroçar algodão

Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso, em pagamento da compra que a elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas: previne em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagará a quem já as houver negociado, porque interamente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalidal-os. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Buarque.

— No sitio do C[illegible] precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver nas circumstancias de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Ponte Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira e Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 35, 1º andar.

— Quem precisar de um menino de 14 annos para caixeiro: procure na rua de Santa Rita Nova n. 31, que achara com quem tratar

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cosinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnamerim, grande sitio arborisado e m grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os contendores do dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje rua do Visconde de Pelotas 13, casa n.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2.000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a riscos maritimos em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

D. W. BOWMAN
Engenheiro civil
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE HOTEL CENTRÁL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias-ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caixis n. 57
Rua do Impeador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este acima, onde está sua firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e dar diplomas aos que vendrem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, para venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

TINTURARIA FRANCEZA
RUA DA IMPERATRIZ N. 55
PERNAMBUCO

Mr. E. M. Buisson, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que ele acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tinturairo, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Bourhon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial sob a direcção do Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Bevoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lã.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações da cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lã, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai-se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as cores, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e fouldras.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Popelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de criança sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile.

Tudo por preços commodos.

COMPRAR...

Já não é uma cousa que se precise ... tar!!! e sim inteiramente conhecido ... o grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel descrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 22.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

A TTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que engomme bem e cosa: na rua da Aurora numero 40

FURTO.

Na tarde do dia 5 furtaram o muito conhecido e antigo bichinho da rua estreita do Rosario n. 3, padaria: roga se a qualquer pessoa que delle souber o favor de participar na mesma padaria, que será gratificado

— Um sacerdote italiano se offerece a leccionar latim, italiano, physica elementar e geographia, por methodo facil e abreviado: nesta typographia se dirá quem é.

— Na Cidinação ao Monteiro precisa se alugar um escravo para serviço.

Irmandade de N. S. do Bom Parto.

Domingo 17 tem lugar a eleição dos funccionarios que tem de reger esta irmandade durante o anno de 1871 a 1872, para cujo fim são convidados todos os irmãos a comparecerem no seu consistorio as 9 horas da manhã do dia acima.

O secretario,
Domingos Ramos Barbosa.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: a tratar na rua Direita n. 60, segundo andar.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Arreios para carro

Na rua do Vigario n. 31 compra-se um par de arreios.

— ... Diario de 9 de junho de 186.. paga-se bem: no escriptorio de Tasso Irmãos & Companhia.

VENDAS.

Ilha de Gameleira
Cercada pelos lados e fundos com o rio Serinhaem

Vende-se o terreno denominado Ilha, junto a estação do mesmo nome, o qual terreno tem mais de 3,000 palmos de frente e muito fundo, e ja se acha livre de aforamentos, como consta de escripturas publicas passadas nesta cidade do Recife: a tratar no Coração de Ouro, rua do Cabugá

VENDE-SE

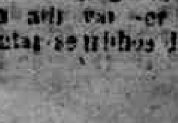
o sitio da Torre por commodo preço. Este sitio tem uma grande casa com sotão circulada de janellas, muito fresca, com boas salas e quartos que acommoda grande familia, com dous terraços, sendo um coberto, com boa agua de cacimba para beber, tanque não só para banho como para lavagem de roupa e encanamento para casa, e jardim do referido sitio, com muitas fructeiras arruadas e differentes qualidades novas, e a maior parte dando fructos, com cocheira e cavallariça, casa para criados, estribaria para cavallos, além da casa, este sitio fica entre tres estradas e perto da capella da Torre, todo cercado, com 250 palmos de frente e 1,200 de fundo, banho no Capibaribe e ao melhor localidade da Torre; tambem permuta-se por casas nesta cidade. quem pretender dirija-se a rua do Coronel Suassuna, outr'ora dos Martyrios n. 5, 2º andar, das 9 as 11 horas da manhã e das 2 as 4 1/2 da tarde.

Novidades do mercurio
LUVAS DE PELLICA JOUVIN

Chegaram á loja do mercurio, rua da Imperatriz n. 86, sobrado defronte da matriz, luvas de pellica para homem e senhora, assim como botinas muito frescas para homem, ditas enfeitadas para senhora, as muito procuradas fitas de velludo pretas e de cores e um variado sortimento de franjas e galões de seda, e outros muitos objectos de gosto, como poderão encontrar os concurrentes do mercurio, á rua da Imperatriz n. 86, de José Bernardo da Motta.

Engenho Passagem Velha

Vende-se o engenho Passagem Velha sito na freguezia de Barreiros, a margem do rio Una, e meia legua apenas distante da villa, com porto de embarque em terras do mesmo engenho. Este moente e corrente, tem magnificas mattas e excellentes terras com mais de legua de extenção, a margem do rio Una, que estiveram alguns annos descançadas. A tratar com o seu proprietario Antonio Santiago Paes de Mello no engenho Mangombo, ou nesta praça com o seu correspondente F. C osta Maia a rua da Cruz n. 52, primeiro andar



Vende-se um pequeno sitio na Boa Viagem, em lugar muito aprasivel, tem boa casa de tijolo, optima baixa para plantações, a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, a condição para ... ver muito commodo, visto como não sentar-se trilhos de ferro até o povoado.

... SEGUNDO

... loja de miudezas ... convida a todos os seus freguezes que está ... terrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$000
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel lisos, amisade a rs.	800
Peças de trança de fio e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de seda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	10
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto vendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um esplendido sortimento de popelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 60, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Seraphinas ou harmonicos.

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C. á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de nogueira, com excellentes vozes, e se vendem barato para acabar.

Leman Fréres

vende cerveja Mayence e vinho do Rheno.

Cerveja nova

da 1ª qualidade, vende-se em porção e a retalho: ou armazem n. 4 á rua do Commercio.

— Vendem-se as casas terreas n. 13 e 27 á rua dos Guararapes, bem proxima a' estação dos bonds: a' tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc. em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A' ULTIMA HORA.
0 65.
Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de popelinas de lãa, as quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora do João de Barros.

Verdadeiro fumo de Garanhuns

Vende se por barato preço a retalho 5 no pateo de Pedro II n. 6, taberna por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, no antigo pateo do Collegio.

Chales de renda pretos
a 2$000.
MADAPOLÃO MUITO BOM
a 5$000 a peça.
ALGODÃOZINHO COM 20 JARDAS
a 3$000 a peça.
CAMBRAIA VICTORIA FINA
a 3$000 a peça.
CASAQUINHOS DE CROCHET PRETOS
a 2$000.
LENÇOS DE LINHO ABAINHADOS
a duzia em uma linda caixinha por 5$000....
a pechincha.
RUA DO CRESPO N. 23.

Pomada alpaka

E' muito conhecida nos pentes e muito apreciada por sua excellente qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas e bordadas proprias para pulseiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapéos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Lembrança á tempo.

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrará sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas mandarem buscar destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares electricos, que se vendem na Nova Esperança estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destr he

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivaninhas de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas Americanos, Londrinos e Lagas, de Simas, Imperiaes Exposição, Lanceiros, Bogarrilhos, de Cardosa, Mississipes, Exposição Havanas, Flor da Suspiros, Londres, Almirantes Brazileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e outras qualidades de outros fabricantes. Fumo Daniel Bahpendy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

Avariado

algodão com pequena toque de avaria a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica do Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 5 e 6 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vasos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é do seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, froixa, para etc. e tabyrinitho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYS.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um muito diminuto lucro.

Rogamos, pois avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis a loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

BAZAR VICTORIA

N. 2—Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova —N. 2.

Amaral Naluco & C, convidam aos senhores amigos e freguezes para virem ver um completo sortimento que acabam de receber da Europa.

Vestidos de blonde com vóos e flores de laranja para noivas.

Ditos de seda de côres e matisados.

Ditos de filó de seda proprio para bailes, casamentos etc.

Ditos de cambraia e de chita de côres.

Cobertas de seda e de lãa e seda de diversas côres.

Bournoux escocezes de lãa, gosto inteiramente moderno

Bateleques de lãa e seda com capus.

Camisinhas de cambraia de linho bordadas.

Meias de fio de Escocia de côres para senhoras e meninas, e brancas de algodão.

Espartilhos, chapéos de seda e de velludo e anquinhas de clina para 14$000.

FAZENDAS BARATAS
E' pechincha.

Lãazinhas de cores a 400 rs., ditas com listras de seda a 5.., ditas finas a 500 rs., ditas com listras da mesma cor a 560 o covado, brim de cor a 400 rs. o covado, dito pardo a 300 rs. o covado, cassas de cores a 240 o covado, dita escura a 280, dita finissima a 300 rs., 320 e 360 o covado, cassa de cor a 240 o covado, dita mudada ... a 280 o covado com lindissimos padrões, peças de madapolão a 3$500, 4$, 4$800 e 5$, ditos de dito muito fino a 6$800, 7$ e 7$500 a peça, toalhas acolchoadas, duzia a 6$, ditas de linho a 7$500, ditas felpudas a 10$500 a duzia, camisas francezas brancas e com peito de cor muito baratas, camisas de meia, lenços de todas as qualidades, linhos de todas de cambraia branca com listras, fazenda moderna e por preço commodo, e muitas outras fazendas nas mesmas condições, que só a vista do comprador se póde justificar a barateza: na rua Duque de Caxias n. 3...

ATTENÇAÕ

Para quem pretender estabelecer-se com pouco dinheiro, e em um dos melhores lugares da cidade de Olinda, por ser a primeira casa em frente a estação dos trilhos urbanos e deposito do encanamento do gaz e agua, tendo dita casa ja um bom estabelecimento em pequena escala, e o motivo da venda é o seu administrador ter de fazer uma viagem ao sul do imperio; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento ou na taberna do S. João Coelho do Rosario.

— Vende se fumo capa, de boa qualidade para charutos: no Recife rua da Cacimba n. 4, primeiro andar.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos a 3$ e 4$.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se acha no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feita a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimae.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEIJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Dita de angico
Naffé d'arabia.
Seva de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 - RUA LARGA DO ROSARIO - 34

ÓLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestiva da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lunches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bolos, pudins e bons boccados.
Bandejas com bolinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:
Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Roriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

ADMIRAVEL L[illegible]
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só á dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que só lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bonus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000, crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, brins brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão tem superiores chapéos de sol de seda inglezas que vende a 10$, ditos com bonitos cabos de verdadeiro marfim a 14, 16$ e 18$000, ditos de alpaca de todas as qualidades.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abainhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abainhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

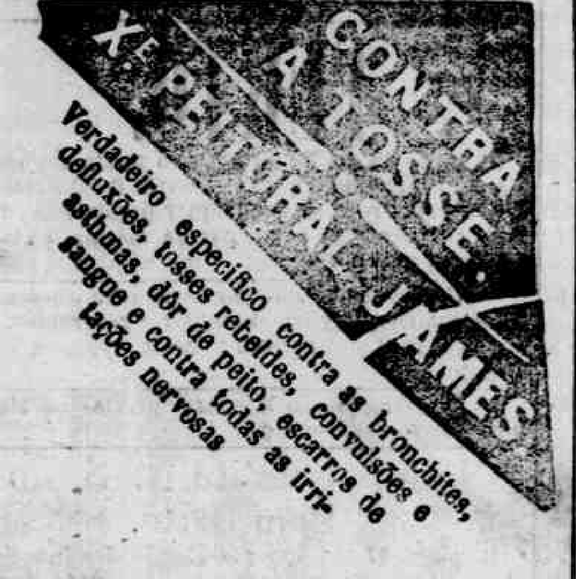
O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se con tantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 28, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fios das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Pretende vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arorbas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Aos senhores de engenho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cozinhar a vapor, filtros, tancos, fórmas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios da dita refinação os Srs. Henrique Leiden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 35, rua do Barão de S. Borja (Sebo).

AVISO IMPORTANTE.

Devendo seguir com brevidade as peças principaes da dita refinação para o Rio de Janeiro, engage-se os Srs. de engenhos de aproveitar antes da sahida, desta unica occasião de comprar por preços commodos machinas fabricadas pela primeira casa franceza deste ramo de industria.

A FLOR DE OURO

E' este o distinctivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 12$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditos de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para abertura a 4$, ditos de pedrinhas a 2$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito, e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$, e 9$000.

Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.

Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.

Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.

Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.

Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.

Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.

Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.

Mosselina branca, covado 300 rs.

Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.

Dito de algodão a 1$500.

Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.

Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.

Dito da Russia, a 500 rs.

Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.

Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).

Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.

Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.

Damasco de lãa fazenda finissima.

Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.

Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.

Lenços chinezes a 3$000 a duzia.

Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.

Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.

Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.

Grande sortimento de balões.

Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.

Cassas de salpicos a 5$000 a peça.

Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.

Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.

Saccos para viagem.

Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.

Ditas para senhoras, meninos e meninas.

Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!

Completo sortimento de chapéos de sol.

Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.

Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.

Duzias de guardanapos a 2$500.

Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.

Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.

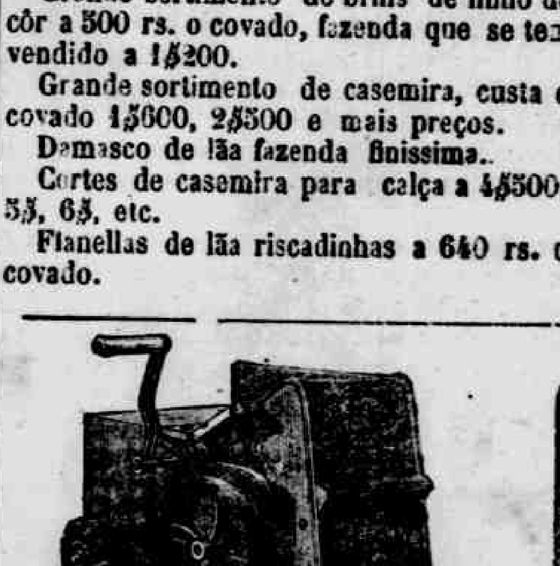
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.

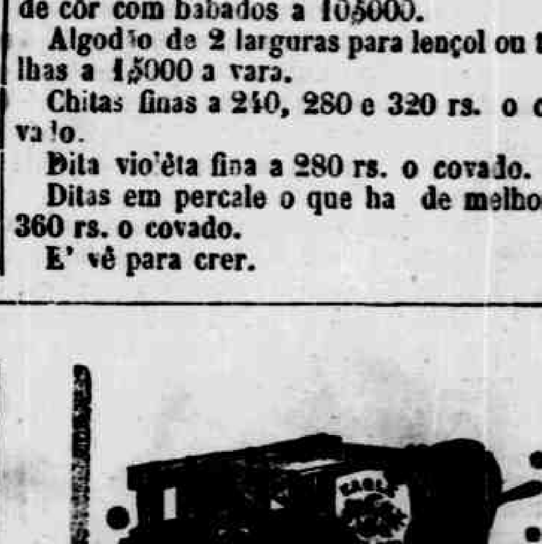
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Dita violêta fina a 280 rs. o covado.

Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.

E' vê para crer.





BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para sobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste [illegible] poderão ser examinados.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia pera cortinados a 16$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhes inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordades muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia eberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, tá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida [illegible] escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se de *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n. 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de séda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosário n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colbelheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Labyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de séda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

GRANDE CALIFORNIA
FAZENDAS BARATAS
RUA DO QUEIMADO N. 17
Loja de Carlos José de Medeiros & C.
Junto a pharmacia americana.

Dão-se amostras mediante penhor.

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinhó, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOSO, xarope de RABO DO TATÚ. PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope de MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir-se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de flo d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o smarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

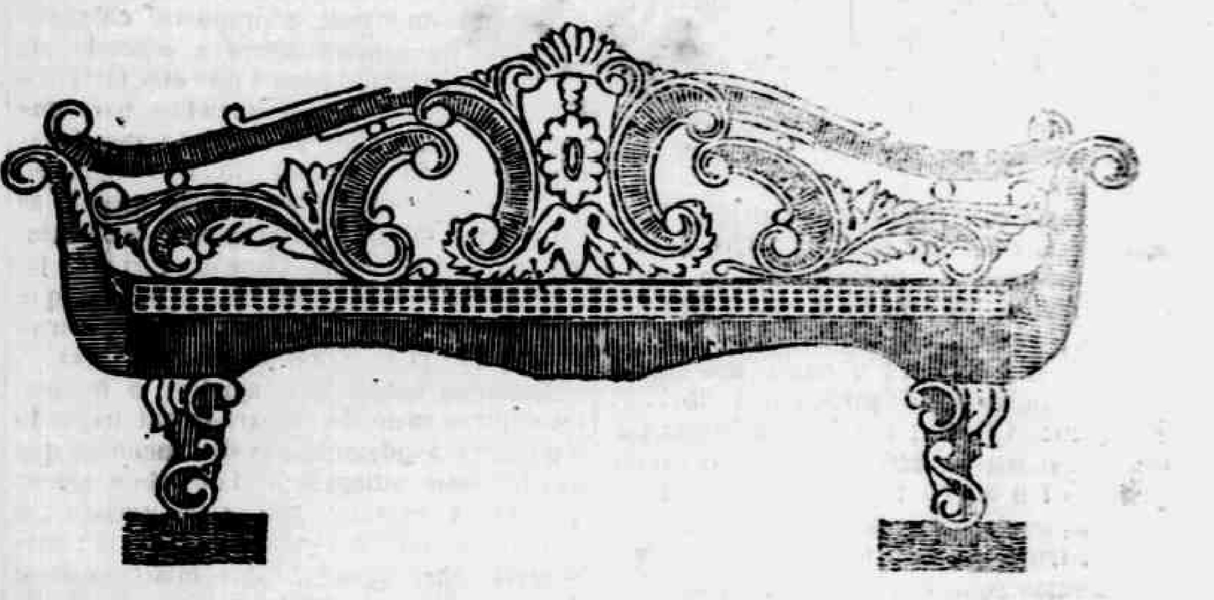
A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

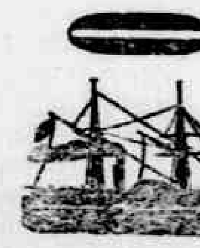
TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa a queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste, grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

VAPOR DAS  NOVIDADES
RUA DA IMPERATRIZ N 36.

Os proprietarios desto bem conhecido e elegante estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao bello sexo (suas amaveis freguezas) que tem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um lindo e variado sortimento de tudo quanto é precizo para uma senhora (que se presumir ter bom gosto) completar um elegante e invejoso toilet.

Os proprietarios contando com a valiosa coadjuvação do sexo amavel, teem sortido o seu estabelecimento de tudo que de melhor se desejar possa.

Os proprietarios julgando muito enfadonho ou antes por assim dizer impossivel mencionar os innumeros objectos que compõe o bello sortimento de que acima fallaram, contentam-se apenas em relacionar aquelles que julgam mais recommendaveis pela sua elegancia, novidade e commodidade nos preços, como sejam:

Lindos leques de marfim a 8$000
Voltas de correntes de borracha a 1$400
Lindissimos leques para meninas a 2$000 e 2$500
Leques de madeira a imitação de marfim a 2$000
Pentes de regaço para meninas a 240 rs
Ditos com chapa de metal para alisar a 240 rs.
Duzias de linha de carretel 200 yds. de 80 a 150, 800 rs,
Fivellinhas de madreperola para pulceiras o par a 2$500
Caixas com 100 pennas (Perry) a 800 rs.
Dozia de meias para senhoras a 4$000
Agulhas para crochet a 140 rs.
Duzia de botões de setim para vestidos a 320 rs.
Caixas com 40 papeis de agulhas fundo de ouro a 2$000
Golinhas de filó e cambraia bordadas a 240 rs.
Carteirinhas com agulhas de todas as qualidades e com um toque de ferrugem a 240 rs.
Ditas limpas a 500 rs.
Redes invisiveis para cabello a 400 rs.
Leques de madeira a imitação de sandalo a 2$000

Tem tambem grande quantidade de flôres francezas, fitas de sarja de todas as côres e larguras, ditas de velludo, preta e de côres de todas as larguras e de muito boa qualidade, ditas de setim e de sêda.

Retroz de todas as côres e de muito bôa qualidade

Lindas cestinhas de palha bordadas ricamente á froco e proprias para meninas de escola.

Finissimas meias de fios da Escocia, arrendadas e proprias para sapatinho raso.

Completo sortimento de bico de seda branca e preto e de optima qualidade,

Bonitas capellas para noivas

Luvas de pellica brancas e de côres.

A final existe neste estabelecimento um completo e variado sortimento de tudo quanto ha de melhor e de mais elegante.

Os proprietarios rogam as Exmas. Sras. a visitarem o seu estabelecimento afim de se convencerem do que fica dito, e no caso que não queiram dar-se a este trabalho poderão mandar buscar os livros de amostras ou qualquer objecto, os quaes serão immediatamente remettidos.

Rua da Imperatriz N. 36

SA LEITÃO & OLIVEIRA.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

Cal nova de Lisboa.

Recentemente chegada no brigue *Encontador*, vende Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio á rua do Commercio numero 5.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 3, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, Rocha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commum e viajado vende-se em libras e a retalho.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se a mesma ou a praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

MUTILADO

VARIEDAD

TREMOR DE TERRA.—O jornal *La Provincia de Pisa* dá conta de um tremor de terra que se fez sentir no dia 5 deste mez nas immediações daquella cidade, e que causou alguns estragos nas povoações de Ca-ale, Biblina, Guardistallo, e Montescadaio.

Neste ultimo ponto ficaram cento e setenta casas completamente arruinadas, e além destas todas estão mais ou menos deterioradas.

Em Montescudaio houve mais de cincoenta pessoas contusas. Em Guardistallo os estragos são ainda muito maiores. Pelo mesmo tempo notou-se tambem um tremor em Spplugen, na Suissa, e no Valle de Poschiavo. Este facto causou profunda sensação em todas aquellas localidades.

—

VARIAS NOTICIAS ESTRANGEIRAS.—Dos jornaes recebidos extrahimos as seguintes noticias:

— O exercito francez, que até agora contava 100 regimentos de infantaria, vai ser augmentado com mais 25 regimentos da mesma arma; as forças de artilharia e cavallaria serão tambem augmentadas proporcionalmente, sendo, porém, dissolvidos todos os corpos que não pertençam ao exercito regular, entre elles os zuavos pontificios.

— Diz-se que o general Le Flô, que não fôra muito bem acolhido em S. Petersburgo, deseja regressar á França, deixando aquella embaixada.

— E' opinião geral em França que dos dezoito accusados que actualmente estão sendo julgados em Versalhes, e que as leis condemnam á pena de morte, nenhum será executado.

— No palacio da nunciatura em Paris foi aberta uma exposição dos objectos enviados pelo papa ás igrejas que foram saqueadas pelos invasores ou pela communa.

— Assevera-se que o famoso Raoul-Rigault está vivo e á seu salvo em Inglaterra, onde, com assombro de todos, não se concede a extradicção de nenhum refugiado communista, dando-se o mesmo caso na Suissa.

— O gaz consumido no districto da cidade de Londres no anno de 1870, segundo os documentos apresentados no parlamento inglez, foi de 10,908,069,000 pés cubicos; o poder illuminador igual ao de 16 velias de stearina; o custo aos consumidores publicos e particulares lb..... 2,045 262, 19ª, 9ª; e o dos candieiros publicos somente lb. 226,680, 12ª. O carvão gasto no fabrico foi 1,363,508 toneladas.

— Mais um navio de guerra foi mandado construir em Inglaterra, além dos que já dissemos aqui, é a corveta a helice *Encounter*, da força de 350 cavallos e 14 peças.

— Um desastre, felizmente sem resultados sérios, aconteceu á alguns *tourisus* suissos, que exploravam os Alpes. Dous delles, tentando atravessar uma cova, cahiram nella, e para os tirar foi necessario uma corda de 140 pés de altura; felizmente não soffreram contusões de gravidade, porque a força da queda fôra apparada por uma grossa camada de neve.

— Diz um jornal japonez, que o governo do mikado mandou uma embaixada á côrte de Pekin, com o fim de concluir um tratado offensivo e defensivo, para protecção mutua contra nações estrangeiras, em caso das hostilidades rebentarem em qualquer dos dous imperios.

— No anno de 1873, vai ter lugar em Vienna d'Austria uma grande exposição internacional, para a qual já se começaram os preparativos, e em 1876 ha de ter lugar outra em Bruxellas.

— Um telegramma do encarregado dos negocios de Inglaterra, em Teheran, Mr. Alison, e datado de 31 de julho, diz: « A fome acabou, mas as provisões estão muito caras. »

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

O nobre deputado faz-me a injustiça de suppor que, combatendo a proposta do governo, sou levado por um espirito prevenido e subtil: se não fizesse mais justiça ao caracter de S. Exc.: diria que *mutato nomine de te fabula narratur* quando tratais de apreciar a base de emancipação que apresentei.

O Sr. Junqueira dá um aparte.

O Sr. Barão da Villa da Barra: —Peço licença para fazer-lhe esta pequena observação. Se espirito prevenido e subtil, quando se trata de uma questão desta natureza, são palavras que não tem significação alguma, quero que fique consignado que o nobre deputado empregou palavras que nesta questão nada significam.

O Sr. Junqueira: — Empreguei-as na verdadeira accepção; isto tem-se dito aqui muitas vezes.

O Sr. Barão da Villa da Barra: —Me perdôe o honrado deputado, porque se se tem dito muitas vezes, não se segue que ellas não sejam offensivas: o que quero é que o nobre deputado me faça a justiça de acreditar, que, combatendo esta proposta, não sou levado por espirito prevenido e subtil; poderei peccar por erro na apreciação, por espirito prevenido e subtil — não; e tanto é assim, que, quando o nobre deputado se apresentou aqui para fallar contra a base da emancipação, que apresentei nem me passou pela idéa que o honrado deputado a combatia levado por um espirito prevenido e subtil.

O Sr. Junqueira: — Isto mostra que V. Exc está prevenido contra as minhas palavras; eu fui o primeiro a dizer que o nobre deputado discutio muito bem a questão, e com moderação.

O Sr. Barão da Villa da Barra: —Um dos argumentos que apresentei foi, que o governo, promettendo dar um titulo de 600$ pelos ingenuos na idade de 8 annos, commettia uma injustiça não pagando as despezas feitas com aquelles que não chegam a esta idade; vamos ver como o honrado deputado respondeu a este argumento: *No regimen actual se a cria perece antes de chegar á juventude, isto é, a idade de prestar serviços, o senhor perde o seu valor.*

Sr. presidente, de duas uma: ou o nobre deputado não sabia que dos escravos que vingam, os senhores, tendo o serviço por toda a vida, e não sómente até os 21 annos, podem fazer face ás despezas com os que morrem, ou então fica sabendo agora. Se sabia, com que fim calou esta circumstancia? Não foi de certo para que o argumento produzisse effeito, se ninguem reclamasse; se não sabia, como é que o honrado deputado, que desde os primeiros passos na carreira politica estudava esta questão, ignorava esta circumstancia? Foi por isso que eu disse que o novo Homero da emancipação minha dormitado.

O Sr. Junqueira: — Responderei á V. Exc

O Sr. Barão da Villa da Barra: —Sim, senhor.

Eu disse, Sr. presidente, que os ingenuos, filhos das ingenuas (risadas) estavam no mesmo caso dos ingenuos, filhos das escravas, relativamente á remuneração, ou por outra, até estavam mais no caso de serem os senhores remunerados pelo governo, porque se dos 8 annos em diante o senhor opta pelos serviços, que terminam aos 21, como vai ter despezas sem remuneração com o tratamento e criação dos filhos das ingenuas, que as acompanharão logo que ellas tiverem chegado aos 21 annos? Disse o honrado deputado que *seria deshumanidade separa-los...*

O Sr Junqueira: — E é.

O Sr Barão da Villa da Barra: —Que é não ha duvida; mas a respeito do pagamento, nem palavra (Risadas.)

O Sr. Junqueira dá um aparte.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Insistirei na minha argumentação, porque vejo que o nobre deputado não me comprehendeu.

O meu argumento é: Se o governo paga pela criação do ingenuo, filho da escava, para ser logico não deve com muito mais razão deixar de pagar a criação do ingenuo filho da ingenua, por cujos serviços o senhor tiver optado.

Outrosim, eu disse, Sr. presidente, que parecia cruel a proposta no ponto em que trata das escravas que tem a infelicidade de terem muitos filhos.

Quando impugnei a proposta, chamei a attenção da camara sobre a emenda da commissão, porque pensei que ella faria um serviço ao governo conselhando-o para que pagasse aos senhores as despezas feitas com a criação e tratamento dos ingenuos, que não tivessem ainda 8 annos quando as respectivas mãis se alforriassem; e ao mesmo tempo faria uma obra de caridade favorecendo a libertação das escravas, que tem muitos filhos imitando assim o governo aquillo que já praticam muitos senhores.

Reclamei contra esta injustiça, e me parece que o meio de repara-la era pagando o governo a indemnisação dos menores que não tivessem attingido á idade de 8 annos, quando a escrava mãi se alforriasse; a commissão apresentou uma emenda; mas quereis saber qual é? A commissão disse desta maneira: « Inclua-se na alforria da escrava o valor da criação e tratamento de cada menor! » E o honrado deputado accrescenta, que se ella não puder pagar deixe o filho permanecer no seu antigo estado! Attenda a camara que a proposta não quer que se separem os menores das mãis para não dilacerar o coração materno: mas se para desviar o golpe de uma argumentação incisiva fôr preciso deixar o filho, a escrava mãi não terá coração, poderá deixa-lo com indifferença! Que modo singular de defender a proposta! Que modo singular de triumpho!

Quasi que o honrado deputado, parodiando aquelle dito de um general romano, com duas victorias mais destas—estou perdido—podia exclamar: « Com duas defezas mais destas a proposta do governo está condemnada! »

Foi por isto que disse, Sr. presidente, que nos pontos atacados o nobre deputado não appareceu, ou então appareceu com força pouco numerosa. (Risadas.)

Eu não disse que era nova a emancipação pelo ventre livre; mas o nobre deputado não quiz perder o que tinha predisposto no plano da defesa, e então gastou quasi uma columna do *Jornal* para provar que a emancipação pelo ventre livre não era cousa nova.

O Sr. Junqueira: — Não posso aceitar as regras que o nobre deputado quer dar para norma da discussão.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — O que digo tão sómente é que censura-se o tempo que se gasta na discussão (apoiados da opposição), e julgava que o nobre deputado devia ser o primeiro a dar nos o exemplo. (Apoiados da opposição.)

Um Sr. Deputado: — V Exc. está provando que é um grande anatomico.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Depois o nobre deputado começou a fallar daquelles que tinham dito que a proposta do governo tinha sahido armada como Minerva da cabeça de Jupiter. (Risadas.)

O honrado deputado ha de me fazer o favor de me não comprehender nesse numero: eu não me occupei disto, pelo contrario fiz toda a justiça ao governo sobre este ponto. Cito o facto, por causa da terminação de um periodo que é uma verdadeira proclamação.

« Empunhemos o labaro da civilicação! marchemos á frente do partido conservador! á frente da nação! »

Sempre poeta!

Ora digam-me, senhores, para que invocar o partido conservador? Se o honrado presidente do conselho foi o primeiro a declarar que a discussão devia assentar em um terreno neutro?

O Sr. Junqueira: — Foi para responder a apartes.

O Sr. Barão da Villa da Barra: —Não tem apartes aqui (mostrando o discurso), não houve nessa occasião, e se algum havia o nobre deputado não o devia ter supprimido.

O Sr. Juequeira: — Dizia-se que o partido conservador não devia tomar a si esta reforma.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Desde o momento em que o honrado presidente do conselho declarou que a questão não era de partidos, para que chamar o partido conservador á frente della? E' isto o que em linguagem medica se chama ser mais broussaisista do que Broussais, e em linguagem governamental, ser mais governista do que o proprio governo. (Risadas e apartes.) Eu tambem sou governista mas não tenho o desvanecimento de sê-lo mais do que o governo, porque até na virtude é vicio o excesso!

Pensava que nesta questão deviamos seguir o caminho que nos tinha sido apontado pelo honrado presidente do conselho.

O Sr. Junqueira: — Tem dito muitas vezes que o partido conservador deve fazer esta reforma.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — O illustre deputado respondeu-me da seguinte maneira ... grandes perigos da convivencia dos ingenuos com os escravos.

A camara ha de recordar-se que, fallando a respeito dos ingenuos, eu disse que não achava razão de ser nestes individuos que viviam com escravos, e como escravos até á idade de 21 annos, e depois passavam a ser cidadão livres com todas as prerogativas e direitos; que se era uma amnistia, então cobrisse a bandeira toda a carga (que referia aos libertos havidos e por haver); outro sim, para desvanecer os perigos que a commissão entendeu que resultariam da mistura dos tres grupos nas fazendas, eu disse que elles já existiam em maior ou menor escala, sem inconveniente algum, e continuarão a existir seja qual fôr a forma de emancipação que se adopte, excepto a emancipação rapida.

O illustre deputado respondeu me da seguinte maneira: « Entre nós já existem ingenuos libertos e escravos, os quaes convivem sempre, sem que dahi resulte mal para a sociedade. » Já vê a camara que foi o mesmo que eu disse com a differença de que disse em primeiro lugar.

Tratando do systema, que annivela o ingenuo na convivencia do escravo e como escravo até 21 annos— com o cidadão livre com todas as prerogativas e direitos—citando este facto de despotismo—eu disse: —os systemas são despoticos— o honrado deputado deixou em pé o facto despotico do annivelamento que apresentei— e a camara quer saber como o illustre deputado destruio esta minha argumentação? Dizendo que o projecto do governo com as emendas da commissão não são systemas absolutos, mas sim systemas mixtos!

Eu, Sr. presidente, confesso que desconheci o honrado deputado. Pois eu cito o despotismo do systema adoptado, o honrado deputado não destróe o facto e diz que o systema não é absoluto, é mixto? Decididamente o honrado deputado neste dia não estava nos seus momentos felizes!

« Inquirio mais (disse) o nobre deputado porque razão nem a commissão do anno passado, nem o governo, nem a commissão especial aconselharam um alvitre unico e decidido? » Não inquiri tal cousa, mas a resposta já vinha prevenida no plano da defesa, e então era preciso aproveita-la.

A commissão, dizendo que a escravidão era um cancro e que convinha extirpa-lo, fosse qual fosse a dôr que causasse—eu disse — então seja consequente — peça a emancipação rapida; entretanto, como entende que não é cancro, sou de opinião que se extinga lentamente, e com toda a cautela, para não produzir abalo no paiz; mas o honrado deputado figurou que eu era de opinião que se preferisse a emancipação rapida, para ter occasião de devolver-me que isso é que seria experiencia *in inima vili*—ao passo que elle queria a extirpação lenta, porque a morbidez do estado social não deve ser curada de modo que se comprometta a força vital!

Já vê o illustre deputado que foi o mesmo que eu disse, com a differença que disse em primeiro lugar: não me importo que qualquer tenha o seu modo de pensar: mas o que não quero é que se me empreste opinião que não tenho. (Apoiados.)

O Sr. Junqueira: — Mas eu não disse isso.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Então a camara terá a bondade de ouvir ler O illustre deputado estava tão enthusiasmado que nem se lembra.

O Sr. Junqueira: — Nunca estou; nem mesmo respondendo á sustentação desta these.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Antes quero que se diga que é sustentação de uma these, do que simples vôos de imaginação. (Apoiados.)

Portanto peço á camara licença para ler: « E o nobre deputado, querendo criticar as palavras da illustrada commissão deste anno, não foi feliz em sua critica, porque as exigencias politicas e economicas do paiz não permittem que se estabeleça emancipação simultanea e immediata. » Já vê a camara que eu tinha razão quando disse que o honrado deputado me emprestára a opinião de que eu queria a emancipação rapida.

E, como isto ficou impresso, entendi que devia reclamar, para que se não julgasse que eu emittira tal opinião.

Passando a analysar um dos meios que apresentei para levar-se a effeito a emancipação em meu paiz, sem produzir abalo, a saber—o que tinha por base a libertação do corpo em contraposição á proposta do governo, que quer a libertação do ventre, o honrado deputado procedeu com tal vehemencia, que não pude encontrar outra explicação senão no enthusiasmo com que defende a proposta do governo; mas peço ao honrado deputado que modere um pouco o seu enthusiasmo, que por via de regra o enthusiasmo é cego, é máo conselheiro.

Apezar de toda moderação da minha parte, o illustre deputado levantou tal celeuma, reforçando o parecer dos honrados membros da commissão que eu pensei, na verdade, que tinha aconselhado uma inversão geral, que o mundo ia andar ás avessas, que a columna ficava com a base voltada para cima, que Adão ficava inferior a Eva, que o thesouro ia fazer banca-rota, que os lupanares iam-se encher de escravas libertas prostituidas, e as fazendas ficariam povoadas por um só sexo, trazendo o cortejo da immoralidade repugnante respectiva! que horror!!!

Que exemplo, Sr. presidente, para os futuros apresentantes de medidas, se eu, que me apresentei com toda a moderação, fui recebido a bayoneta calada?

O illustre deputado tanto estava enthusiasmado nesta occasião, que depois de ter analysado a seu geito a base do corpo livre, concluio com ar triumphante e com emphase: « Portanto o que fica do systema da libertação da mulhér? fica o absurdo moral, o absurdo financeiro, o absurdo politico e o absurdo em direito natural. »

O Sr. Jansen do Paço: — E se mais mundo houvera lá chegára,

O Sr. Barão da Villa da Barra: — E' verdade. E se mais mundo houvera lá chegára! mas como me parece que o illustre deputado anda na maré dos absurdos, peço que ajunte mais este á collecção—e o absurdo de chamar absurdo a qualquer medida que combate com alguma vantagem a proposta do governo, que o illustre deputado defende com tanto enthusiasmo. (Apoiados.)

O Sr. Junqueira dá um aparte.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Disse mais o honrado deputado: « Este plano do nobre deputado poderia servir para uma memoria academica, mas nunca para um plano pratico. »

O Sr. Junqueira: — Fallei em geral, estava combatendo todos os projectos.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Veja bem o nobre deputado que depois de analysar o meu plano e dizer que era absurdo, acrescentou: « Se a prosa e a pratica tivessem de tomar a si a solução desta questão não veriamos tantas vezes a apresentação de projectos, que não tem razão alguma de ser, quer moral, juridica ou economicamente considerados.

O Sr. Junqueira: — Já disse que estava fallando em geral.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — O nobre deputado me dá esta resposta, que aceito, em beneficio meu, porque agora vejo que não era sómente a mim que se dirigia, depois de acabar de analysar o meu discurso! Parece-me que as logicas são differentes; a minha logica diz-me que o que se acha em seguida refere-se ao meu projecto analysado.

O Sr. Junqueira: — Referia-me a todos os projectos que continuam mais ou menos essa idéa.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Ainda assim, eu estou desconhecendo o honrado deputado; pois porque na sua censura desabrida abrangeu a muitos, logo ninguem se deve dar por offendido? Fico d'ora em diante conhecendo mais essa nova logica! Disse mais o nobre deputado. « Nesta questão, Sr. presidente, vemos de um lado homens praticos e do outro homens que entendem que sómente aquillo que pensaram no seu gabinete é procedente. »

O honrado deputado não se classificou. Não nos disse ainda em qual das duas casas está collocado; quanto a mim, parece que chamou me tão sómente de homem theorico, que não tem pratica; e eu queria saber por onde tem andado o nobre deputado —porque queria tambem expor a minha vida passada nesses sertões, por essas fazendas, etc. Repito, S. Exc. não diz em qual das duas casas está collocado, eu apenas sei que fiquei na segunda, e por isso não posso formular a minha argumentação (Hilaridade.)

Sr. presidente, attentando na marcha progressiva da emancipação nos diversos angulos do Imperio, já pelos senhores, já pelas associações philantropicas, e sem o menor abalo no paiz, entendi que se podia engrossar essa torrente emancipadora, fazendo o governo por seu lado aquillo que faziam os senhores e as associações philantropicas. (Muitos apoiados da minoria.) Entendi igualmente que o governo, devendo dirigir-se pela cabeça e não pelo coração (apoiados da minoria), devia libertar de preferencia escravas na quadra de poderem ser mãis; e á vista das circumstancias do paiz, o fundo da emancipação do governo, não podendo ser muito avultado, ir-se-hão libertando em diversas fazendas pequenos grupos de escravas nas condições que apontei; mas como a essas manumissões, exclusivamente de escravas, da parte do governo ir-se-hão juntando as manumissões de ambos os sexos pelos senhores e associações philantropicas, desse conjuncto resultaria um grupo mixto de pessoas libertas de ambos os sexos (como já existe), embora avultassem mais nesse grupo as pessoas do sexo feminino, o que não importava, porque apressava a marcha da emancipação; outro sim, attendendo a que os escravos tem suas affeições, seus laços de parentesco e amizade (e tanto que o governo tem providenciado e continúa a providenciar para que as familias escravas não sejam desmembradas) fiquei admirado, Sr. presidente, quando vi a honrada commissão e o honrado deputado pela minha provincia levantarem esse escarcéo de que se as escravas libertas iriam engrossar os fócos da prostituição e deixariam as fazendas povoadas de um só sexo!! Para que essas poesias? Confesso á camara que, estando acostumado a ouvir argumentar senti muito que se combatesse a minha idéa com semelhantes argumentos!

As escravas libertas, por via de regra, ficarão entre seus parentes; porque pelo direito natural, tão decantado na lyra do honrado deputado, ellas tambem são capazes de amar o torrão que as vio nascer.

Fiquei, portanto, admirado quando vi o horror dos nobres deputados, dizendo que as fazendas ficavam reduzidas a um só sexo!

E' extraordinario o modo por que os nobres deputados argumentam. Trata-se de defender a proposta do governo? A escrava tem coração, tem laços de sangue, de amor e amizade, que convém respeitar, porque seria uma barbaridade separar os individuos que compõem uma familia escrava. Trata se de combater a proposta do governo? A escrava não tem mais coração, nem laços de affeição e amizade, risca de prompto o seu passado, deixa indifferente o lugar onde vio o sol pela primeira vez, e vai engrossar a torrente dos lupanares!!

E as fazendas ficam povoadas de um só sexo!! E depois, Sr. presidente, sendo uma medida que tem de marchar com lentidão—gradualmente—já os honrados deputados se figuram os extremos: a ouvi-los, parece que de um momento para outro as fazendas ficam sem mulheres, embora o numero de libertas annualmente seja pequeno em relação á massa escrava do sexo feminino.

E foi tal o enthusiasmo a respeito da proposta do governo, que nem ao menos os nobres deputados se lembraram de que era mais provavel que as libertas de umas fossem para outras fazendas; mas esse alvitre não servia, porque não dava lugar ao horror de ficarem as fazendas povoadas de um só sexo!!

Eu disse no meu primeiro discurso, Sr. presidente, que o que desejava era que o governo não interviesse nesse movimento generoso do paiz, senão de modo a acautelar todos os interesses, e que desde o momento que os lavradores conhecessem que os seus direitos eram respeitados, elles não deixariam de secundar as vistas do governo na tarefa difficil da emancipação. (Muitos apoiados da minoria). Então a harmonia continuaria nas fazendas, as escravas libertas não perturbariam essa harmonia, do contrario, não.

O governo engana-se quando encara nos fazendeiros uma classe interessada que se oppõe systematicamente a qualquer medida emancipadora.

Entendo que o governo, pondo de parte essa injusta prevenção (apoiados da minoria), devia descer um pouco das alturas do poder, apertar a mão de amigo aos lavradores, com este passo o governo não perderia da sua dignidade, porque os lavradores teem a nobreza do trabalho, compõem a classe unica productora no paiz (muitos apoiados da minoria), e dizer lhes: « Aqui tendes uma quota do fundo de emancipação para libertar algumas das vossas escravas; vos previno que nenhuma autoridade irá fiscalisar as vossas fazendas, que nenhuma autoridade irá escolher as escravas que teem de ser libertadas, a escolha será vossa, nem tão pouco o governo impõe preço, conta com a vossa generosidade. »

Que lavrador, que fazendeiro resistiria a este appello nobre e generoso da parte do governo? *noblesse oblige.* (Apoiados da minoria).

Quanto não iria o governo engrossar com semelhante procedimento a onda emancipadora? Quanto não seriam reduzidos no longo porvir da emancipação os sacrificios da parte do governo?

E como é que o honrado deputado, depois de formar um calculo a seu geito a respeito das despezas com a emancipação das escravas disse que o governo seria obrigado todos os annos a despender pelo menos 12,000:000$, e concluio dizendo que assim fallava com a *eloquencia irresistivel da estatistica e do algarismo?!*

Que estatistica é esta, se nós não a temos? (Apoiados da minoria). Que algarismo? se esse deve ser tão fluctuante como a onda emancipadora dos senhores e das associações philantropicas? A que fica pois reduzida essa eloquencia irresistivel? (Apoiados da minoria).

(Trocam-se apartes).

Só se é a eloquencia negativa de não ser eloquente, como ha sciencia negativa do individuo, que sabe que não sabe. (Hilaridade).

Que modo singular de discutir! Aceita-se uma base de emancipação, que tem de durar por muitos annos, que tem de ser por força muito e muito alterada na sua execução segundo as circumstancias, e o nobre deputado com braço de Hercules encrava a roda dos acontecimentos e diz que, dure a emancipação quanto durar, alforriem os senhores e as associações philantropicas quanto quizerem, o governo não poderá prescindir de gastar pelo menos 12,000:000$! e as fazendas vão ficar povoadas de um só sexo! Já vê o honrado deputado que perdeu o seu latim financeiro apezar de fallar com a eloquencia irresistivel da estatistica, que ainda não existe, e do algarismo que está sujeito a fluctuações.

Já vê o honrado deputado que eu propuz um meio que não tem nada de prejudicial, que já está em execução no nosso paiz, que não fiz mais do que acompanhar a onda emancipadora, em vez de marchar na frente preferi marchar na retaguarda, acompanhando o movimento: que não fiz mais do que modificar o plano existente no sentido de aconselhar ao governo que alforriasse de preferencia escravas na quadra de poderem ser mãis e que não apresentei, como disse o nobre deputado, um plano que *poderia servir para uma memoria academica, mas nunca para um plano pratico.* (Apoiados da minoria).

Não sei se já passei a hora.

O Sr. Presidente: —Nesta discussão não ha tempo determinado.

Vozes: —Estamos dispostos a ouvir o nobre deputado até o fim com muito prazer.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Quanto á poesia de ficarem as fazendas povoadas de um só sexo, contarei o que me aconteceu, quando pela primeira vez regi a cadeira de physiologia. Então encontrei grande enthusiasmo pelo systema nervoso ganglionar, dizia-se que elle era quem tinha o privilegio de presidir á formação dos outros systemas; eu fiz, do alto da cadeira esta simples pergunta: « E quem preside á formação do ganglionar? » Arrefeceu-se o enthusiasmo, e então conheceu se que o systema ganglionar devia ter quem presidisse tambem a sua formação (hilaridade); e como não se achou presidente para elle, tambem elle deixou de ser presidente dos outros systemas. (Hilaridade). E não se fallou mais nisso. Fazendo applicação, pergunto eu agora: Sr. presidente, se as fazendas ficam povoadas de um só sexo para onde irão as escravas libertas? Espero que o enthusiasmo dos honrados deputados se arrefeça, e então vendo que os libertos não são exportados para o estrangeiro, que não podem pelo principio de economia politica de que a concurrencia cresce na razão directa da demanda, ir povoar de preferencia em grande escala as villas e cidades, que por via de regra já abundam em mulheres; não sendo outrosim provavel que vão— verdadeiro arremedo das Amazonas, formar colonias exclusivamente de mulheres. Os honrados deputados convirão commigo que ellas hão de ficar nas fazendas, e que quando muito haverá troca de uma para outra fazenda. E sendo assim espero que tambem não se fallará mais nisso, e que ficará de uma vez e para sempre esgotada a mina *pathetica* das fazendas povoadas de um só sexo!!

Vou agora fallar sobre uma questão de direito natural, mas desde já declaro que sou profano na materia.

O Sr. Nebias: —V. Exc. não é profano na questão de direito nacional.

O Sr. Barão da Villa da Barra: —Eu declarei aqui que o filho de uma escrava podia ser liberto, mas ingenuo não; o honrado deputado disse que eu desconhecia os principios de direito natural e o honrado relator da commissão disse: « E' verdade, desconhece o direito natural! »

Vamos vêr em que consiste o meu erro a respeito do direito natural. Diz o nobre deputado: « Quem tornou esse homem ingenuo, foi a natureza. » Eu pensei que o nobre deputado vinha com alguma novidade, mas já vejo que por ora não adiantou idéa: que quem tornou o homem ingenuo foi a natureza, está ao alcance de todo o mundo, e portanto já vê o nobre deputado que estava tambem ao meu alcance.

O Sr. Nebias: — Até porque livres e iguaes todos nascemos.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Accrescentou mais o nobre deputado: « O homem, a lei, foi quem coarctou-lhe a liberdade! »

O honrado deputado ha de concordar que eu tambem sabia disto e que o meu desconhecimento de direito natural não vai tão longe.

O Sr. Junqueira: — Desconhecimento, quer dizer que deixou de parte e não que desconhece.

O Sr. Barão da Villa da Barra: —Diz ainda o nobre deputado: « Porque razão o homem constituinte, o legislador não terá o direito de dizer: « Vamos recollocar as cousas no estado de igualdade que nunca devia ter sido violada? » Responderei: « Vamos »

Mas, peço ao nobre deputado que me responda a esta pergunta: Que igualdade é esta, para que appellais, que faz ingenuo o filho por direito natural e deixa no *statu quo* a escrava como d'antes, a mãi desse ingenuo contra o mesmo direito natural? E' na verdade, permitta-me o honrado deputado, uma igualdade muito desigual! (Muitos apoiados da minoria.)

Eu acompanho o nobre deputado, quero essa igualdade; mas quando chegar a um ponto em que encontrar a desigualdade não o poderia mais acompanhar. (Apoiados da minoria.)

Se a lei, coarctando o direito natural, fez escrava a mulher e os filhos havidos e por haver, se deu-lhes o nome de libertos quando se alforriam, a lei, reconhecendo a injustiça e querendo repara-la, poderá restituir o direito natural á mulher escrava, porque o filho participará tambem desse direito. Se a condemnação da mulher abrangeu seu filho, a absolvição della tambem deve comprehende-lo; mas restituir o direito natural ao filho, ficando a mãi escrava privada desse direito, a lei não póde fase lo! (Apoiados da minoria.)

Porque se nivelou a mãi com o filho dando-lhes o nome de escravos, se nivelou a mãi com o filho dando-lhes o nome de libertos quando se alforriam, não póde deixar de nivela-los quando tratar de restabelecer o direito natural. Emquanto pela lei a mulher fôr escrava, por essa mesma lei seu filho poderá ser liberto, ingenuo, não

Mas, bem entendido, quando digo que a lei não o póde fazer, é porque penso que a lei não póde moralmente querer o injusto, que a lei é synonimo de justiça: agora, se a lei é o capricho, a vontade, o arbitrio de cada um, então o honrado deputado, como *homem constituinte, legislador, póde decretar que recollocar as cousas no estado de igualdade, que nunca devia ter sido violada,* fazendo por direito natural ingenuo o filho e deixando escrava a mãi desse ingenuo, contra o mesmo direito natural, que o honrado deputado procura estabelecer; póde mesmo, aproveitando o enthusiasmo que tem por esse ingenuo, conceder-lhe alguns privilegios e isenções, dispensa do recrutamento e do serviço da guarda nacional, etc., etc.

Portanto, já vê o nobre deputado que este seu caminho é o caminho torto de fazer ingenuos; faz ingenuos de meia-cara: o verdadeiro caminho é o que principia pela mãi desse ingenuo.

Á vista do exposto, me permitta o honrado deputado que continue a sustentar que os filhos das escravas poderão ser libertos, ingenuos não; me permitta tambem que não aceite a sua lição de direito natural, que nem póde aproveitar-me, nem honra muito ao nobre deputado, se os seus conhecimentos cifram-se em recollocar as cousas no estado de igualdade, que nunca deveria ter sido violada, fazendo por direito natural ingenuo o filho, e deixando escrava a mãi desse ingenuo, contra o mesmo direito natural.

Agora, senhores, passarei a fallar de um segundo meio de emancipação (familias escravas) que propuz e que não mereceu a menor consideração dos nobres deputados, de fórma que fiquei persuadido que este meio era peior do que o primeiro, porque os nobres deputados não disseram uma palavra a seu respeito: depois de dar tratos á imaginação para descobrir a razão, julgo que afinal achei a incognita, me parece que este meio não mereceu reparo algum, naturalmente porque as familias escravas constando de pais, filhos, irmãos, sobrinhos, etc., e, portanto, encerrando em seu seio os repectivos chefes e protectores naturaes, não se prestavam a digressões patheticas pelos campos amenos da fantasia a respeito da prostituição das escravas libertas

Admira que os nobres deputados ficassem horrorizados diante da prostituição das libertas, e tendo ha tantos annos assento nos conselhos da nação, nunca se lembrassem de offerecer ao governo medidas tendentes a moralisar as mulheres livres, e venham agora morrer de amores pela não prostituição das libertas! Os lupanares engrossados pelas libertas prostituidas...que horror! deixam que as mulheres livres o façam!

Fallando, senhores, a respeito da proposta do governo, eu disse que ella incluia um complexo de medidas que tendiam a afrouxar os laços da força moral dos senhores; apresentei mesmo um resumo destes argumentos, esperei que fossem respondidos, mas pela amostra que dei da defeza apresentada não vi ainda satisfactoria contestação. Para não fatigar a camara, apenas resumirei alguns pontos da proposta, afim de ver se ainda póde ser reconsiderada pelo governo: —

Uma proposta, que declarando o ventre livre o obrigando o senhor a criar o ingenuo, coloca-o em uma posição esquerda e falsa; uma proposta, que, pelo facto de impôr esta obrigação aos senhores, o governo necessariamente terá de fiscalisar os estabelecimentos, para ver se com effeito são ou não executadas as suas ordens, porque seria uma completa burla dizer aos senhores: — tendes esta obrigação, mas fazei o que quizerdes. (Apoiados da opposição.) Uma proposta que, ameaçando aos senhores com perda de direito aos serviços por castigos rigorosos, abre a porta a denuncias constantes (pois não ha quem não tenha um ou outro desaffecto), e pelo menos obriga os senhores a comparecerem perante as autoridades para se justificarem das accusações que se lhes tenha feito, e supponha-se mesmo que elles se justifiquem, a que fica reduzida a sua força moral?

O Sr. Evangelista Lobato: — Este inconveniente existe presentemente.

O Sr. Nogueira da Gama: — Como excepção, agora pela proposta fica sendo a regra.

(Ha diversos apartes.)

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Então me parece que o meio lembrado na proposta deve ser dispensado por inutil, porque já existe. (Apoiados da opposição.)

Não me constava que tivesse sido derrogada a lei a respeito dos castigos barbaros, e desde que não está revogada, a que vem semelhante disposição na proposta?

Uma Voz: — A proposta falla em castigos excessivos.

O Sr. Araujo Lima: — E' o que está no codigo criminal.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO